



Associação de Futebol de Lisboa
Instituição de Utilidade Pública

Rua Nova da Trindade, 2 -2º.
1249- 250 LISBOA
Tel.: + 351 213 224 870
Fax: + 351 213 224 885
direccao@afl.pt
www.afl.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo do artigo 23.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, convoco todos os Sócios Efetivos, na plenitude dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia **31 de Março de 2016** (Quinta-Feira), pelas **20:30 Horas**, no **Auditório da Sede da Associação de Futebol de Lisboa**, sito na Rua Nova da Trindade, 2 - F (CHIADO), em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Deliberar sobre a Ata n.º 13, referente à Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de Janeiro de 2016;
2. Deliberar sobre o Relatório e Contas, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2015;
3. Outros Assuntos de Interesse Geral.

De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, não estando presente, à hora marcada, a maioria dos Sócios Efetivos (devidamente credenciados, conforme o estipulado no n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos), a reunião iniciar-se-à trinta minutos após, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 16 de Março de 2015

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Teixeira)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO E CONTAS 2015



ORGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA

Associação de Futebol de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

CONSELHO FISCAL

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Janeiro de 2012.

Acto de posse em 30 de Janeiro de 2012.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - ENGº. CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
Vice-Presidente - DR. JOSÉ ANTÓNIO NASCIMENTO ALVES
1º. Secretário - VITOR DANIEL FERNANDES CONCEIÇÃO
2º. Secretário - ADRIANO CAETANO FILIPE

DIREÇÃO

Presidente - DR. NUNO MIGUEL NOVAIS GRANGEON CÁRCOMO LOBO
Vice-Presidente - MANUEL LUIS OLIVEIRA CASTELO
Vice-Presidente - TIAGO ALVARES GUEDES VAZ
Vice-Presidente - ENGº. JOSÉ CARLOS CORREIA LOUREIRO
Tesoureiro - RICARDO VICENTE PARREIRAS FERNANDES
Vogal - DR. ANTÓNIO LUÍS SANTOS CANELAS
Vogal - CARLOS ALBERTO DE SEIXAS
Vogal - JOSÉ MANUEL SIGARROSA RODRIGUES
Vogal - NUNO EDGAR DA SILVA PAULO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

Presidente - DR. HUGO MIGUEL DIAS PUGA
Vice-Presidente - DR. TIAGO FILIPE GONÇALVES SERRA DA SILVA FIGUEIREDO
Secretário-Relator - DR. GONÇALO OLIVEIRA LAGE
Vogal - AUGUSTO DO ROSÁRIO VIEIRA
Vogal - DR. JOAQUIM PATRICIO DA SILVA

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - HELDER PINHEIRO DE CAMPOS
Vice-Presidente - COR. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FAZENDEIRO
Vice-Presidente - AGOSTINHO JOSÉ CORREIA
Vogal - ANTÓNIO ANIBAL GRAZINA MOUTOSO
Vogal - ANTÓNIO MANUEL SIMÕES ALVES
Vogal - JOÃO CARLOS NUNES MARQUES
Vogal - MARCELINO ANTÓNIO MIRA LAGARTO

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - DR^a. CARLA SOFIA SANTOS VITAL
Vice-Presidente - DR. PEDRO BAETA NEVES MONTEIRO FERNANDES
Secretário-Relator - DR. PEDRO MIGUEL DE AZEVEDO COUTINHO TEIXEIRA DA COSTA
Vogal - DR. ANTÓNIO JORGE MARQUES DOS SANTOS
Vogal - FERNANDO ALMEIDA RODRIGUES RODOLFO
Vogal - FERNANDO JORGE GOMES TAVARES
Vogal - VITOR ANTÓNIO ROCHA LOPES

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - DR. CARLOS MIGUEL LOPES MONTEIRO MADUREIRA
Vice-Presidente - DR. JOÃO DIOGO VALENTE MANTEIGAS
Secretário-Relator - LAURENTINO SOARES DE MATOS
Vogal - ANTÓNIO MANUEL DAVID FRANCISCO
Vogal - JOSÉ ÍLIDIO HERNANDO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - DR. JOSÉ ANTÓNIO DIAS PESTANA
Vice-Presidente - DR. JOÃO PAULO VELEZ VENÂNCIO
Vice-Presidente - DR. PEDRO MANUEL PITTA E CUNHA NUNES DE CARVALHO
Vogal - DR. MARCOS ALEXANDRE DE MENESES BORBA FERNANDES
Vogal - DR. FERNANDO SOUSA FERREIRA



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Cumprindo o disposto no artigo 23.º dos Estatutos, vem a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) submeter à vossa apreciação, com referência ao exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2015, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas, da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

1. Introdução

Como é do conhecimento geral, a atual Direção tomou posse no dia 30 de Janeiro de 2012, e o Relatório e Contas de 2015 que agora está a submeter à apreciação e votação dos Clubes Filiados corresponde ao 4.º (quarto) ano de gestão da responsabilidade dos órgãos sociais eleitos no início de 2012.

Como vem sendo habitual por parte desta Direção, o relato que segue aborda os aspetos fundamentais da vida da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) no ano findo de 2015.

Numa 1.ª (primeira) parte, tratam-se as questões relativas, quer à atividade institucional, quer à atividade desportiva, desenvolvidas durante o ano de 2015.

Numa 2.ª (segunda) parte, prestam-se informações sobre a situação financeira e os resultados apurados no exercício do ano de 2015.

Em anexo, figuram as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, complementadas pelos Pareceres dos diversos Conselhos (Órgãos Sociais) da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) e pelas correspondentes anotações.

2. A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

Atividade Institucional

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), no decurso deste seu 4.º (quarto) ano de exercício, pautou a sua intervenção naquilo que era e é o grande objetivo deste seu mandato, ou seja, procurou estar, permanentemente, ao lado de cada um dos seus Clubes Filiados.

Nesse sentido, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a implementar novas formas de apoio financeiro aos seus Clubes Filiados, nomeadamente com a atribuição de formas diferenciadas de apoio: Apoio à formação e apoio para o desenvolvimento do futebol distrital.

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) acompanhou, também, direta e indiretamente, todas as ações que os seus Clubes Filiados levaram a efeito, procurando estar presente em todos os eventos e ações por os mesmos organizados. Esteve, também, no decurso do ano transato, presente em diversos jogos dos mesmos, nos diferentes escalões, das diversas categorias.

Procurou, assim, estar sempre próxima dos seus Clubes Filiados, independentemente da sua localização ou dimensão.

Esta foi e é a "imagem de marca" desta Direção.

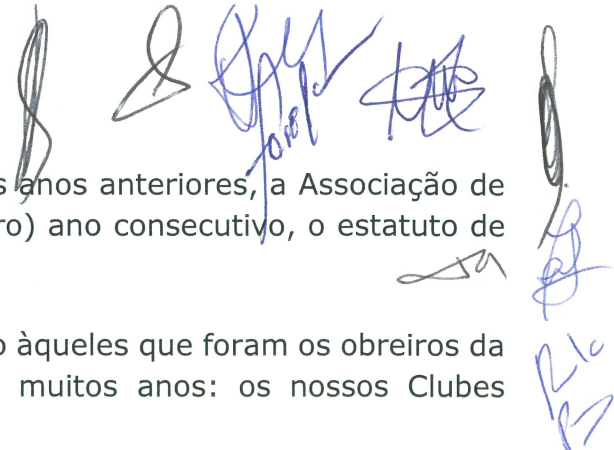
Este foi e é o objectivo principal da atuação da Direção ao longo deste mandato de 2012/2016.

Também, e como não poderia deixar de ser, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) esteve presente nos diversos fóruns do futebol português e desenvolveu os necessários contatos com todos os seus parceiros e com os diversos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) teve, ainda, inúmeros contatos e reuniões com as diversas Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) do distrito de Lisboa, no sentido de continuar com as parcerias existentes ou de aferir novas formas de cooperação.

Neste 4.º (quarto) ano de mandato, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) cumpriu, também, e uma vez mais, um dos compromissos assumido no contrato que estabeleceu com os seus Clubes Filiados no último ato eleitoral, consolidou a organização das Taças de Honra de Futsal Feminino e Masculino.

Consolidou, também, definitivamente, o processo de seleção e organização dos cursos de treinador – Nível I e Nível II –, com as condicionantes determinadas pelas regras impostas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (I.P.D.J.) e pela Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).



Fruto, também, do trabalho desenvolvido durante os anos anteriores, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) manteve, pelo 3.º (terceiro) ano consecutivo, o estatuto de maior Associação de Futebol de Portugal.

Por isso, e uma vez mais, um genuíno agradecimento àqueles que foram os obreiros da manutenção deste estatuto recuperado ao fim de muitos anos: os nossos Clubes Filiados. A todos eles, o nosso MUITO OBRIGADO!

Internamente, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a adaptar a sua estrutura ao novo modelo organizativo que se pretende implementar.

Durante ao ano findo de 2015, a Direcção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) desencadeou, também, a abertura do processo de revisão estatutária que, oportunamente, será submetida à apreciação de todos os Clubes Filiados.

Bem como promoveu a alteração de modelos e de paradigmas das suas provas, de acordo com as vontades expressas dos Clubes Filiados em Assembleia-Geral.

Em linhas gerais, foram estes os principais temas da atividade institucional da Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) deste 4.º (quarto) ano de mandato. E que pode esta Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) afirmar como sendo mais 1 (um) ano de cimentação, consolidação e de fortalecimento de toda a sua estrutura.

Sempre em prol e com a ajuda dos únicos destinatários do trabalho desta Direção: os nossos Clubes Filiados!

Na verdade, esta Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), após o exercício de 2015, entrou para o último ano de mandato (2016) já com uma taxa de execução do programa eleitoral que submeteu aos clubes filiados em 2012 de cerca de 90% (noventa por cento).

Cumprir é a palavra de ordem desta Direção. E que continuará a prosseguir tal desígnio durante o último ano de mandato (2016).

Atividade Desportiva

A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) tem como um dos principais objetivos o enquadramento técnico, seleção e acompanhamento dos praticantes, bem como a organização, promoção, divulgação e coordenação de toda a atividade na área da sua jurisdição, o distrito de Lisboa.

E, neste plano, no plano da actividade desportiva, o ano de 2015 foi, também, um ano de exponencial crescimento da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

Nesses termos, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a proporcionar condições a todos os seus Clubes Filiados, por todo o distrito, para a prática do Futebol,

nas suas diferentes valências, de uma forma organizada, orientada e coordenada ao maior número possível de praticantes em todos os escalões etários, do Futsal e do Futebol de Praia, e que se traduziu num acréscimo em todas as vertentes, números de provas, de equipas, de jogos e, muito em particular, em número de atletas, com um aumento significativo de cerca de 812 (oitocentos e doze) atletas referentes à época anterior, conforme os quadros infra indicam:

2013/2014				
Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	27	560	6635	15715
FUTSAL	28	395	4599	5827
FUTEBOL 7	8	417	4737	4296
FUTEBOL PRAIA	1	8	12	85
TOTAIS	64	1.380	15.983	25.923

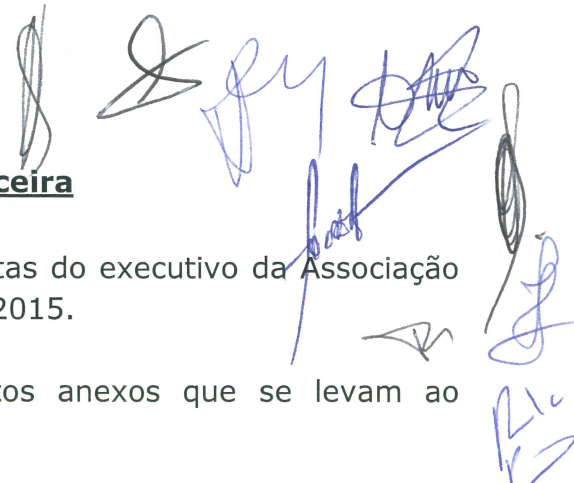
2014/2015				
Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	21	563	7191	16298
FUTSAL	34	390	4707	5821
FUTEBOL 7	9	448	5138	4511
FUTEBOL PRAIA	1	8	12	105
TOTAIS	65	1.409	17.048	26.735

Como se predisse, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou com o apoio direto aos seus Clubes Filiados, dentro das suas possibilidades, designadamente, na comparticipação pecuniária a todos eles, bem como aos Clubes Filiados que organizaram e participaram em Torneios nacionais e internacionais.

Protocolos

Foram renovados e celebrados Protocolos de Cooperação com as seguintes instituições:

Câmara Municipal da Azambuja;
Câmara Municipal de Cascais;
Câmara Municipal de Sintra;
Câmara Municipal de Torres Vedras;
Câmara Municipal da Amadora;
Câmara Municipal de Odivelas;
INATEL.



Gestão Económica e Financeira

Pelo presente Relatório, apresentam-se, assim, as contas do executivo da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), relativas ao exercício de 2015.

Contas essas que são demonstradas nos documentos anexos que se levam ao conhecimento de todos os Clubes Filiados.

Através deste Relatório, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira da mesma. Deve ser salientada a estabilização da estrutura financeira da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) evidenciada nos seus indicadores de atividade e, em particular, na redução do Passivo em 316.936,66 euros.

De referenciar, em particular, para o prosseguimento no exercício de 2015, a completar no ano de 2016, das ações desenvolvidas relativamente aos valores das contas de Clubes Filiados com a adoção de novos critérios de criação das correspondentes imparidades, tomando por base a análise da antiguidade dos saldos por forma a adequá-los às reais situações em presença.

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), que tomou posse em 30 de Janeiro de 2012, seguiu a maioria dos princípios já utilizados em exercícios anteriores, tendo os resultados do exercício de 2015, ascendido ao valor positivo de 8.269,20 euros.

Verifica-se, assim, no exercício de 2015, uma redução do resultado líquido comparativamente com o último exercício de 2014, fruto do trabalho que esta Direção, como já se predisse, tem vindo a desenvolver com o único propósito de reduzir os custos dos Clubes Filiados, através da redução das taxas de organização e de outros custos e de ter, cumulativamente, aumentado o apoio directo aos mesmos, através da atribuição de diversos apoios financeiros.

Esta Direção sabe – e bem! – que os tempos continuam a ser difíceis para todos e, em particular, para os seus Clubes filiados.

E, por isso, esta Direção pretende continuar a estar, sempre, do lado dos Clubes Filiados, não sendo objetivo da mesma o lucro. Esse nunca foi, não é e nunca será o seu desiderato!

Esta Direção estará sim, como supra se expôs, sempre disponível para continuar a defender, intransigentemente, os superiores interesses dos seus Clubes Filiados, organizar todas as suas competições e continuar a manter o estatuto de maior Associação de Futebol de Portugal!

Nestes termos, conclui-se, assim, o presente Relatório, submetendo-se à apreciação da Exma. Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) a seguinte proposta:

3. Proposta de Aplicação de Resultados

- Propõe-se que o resultado líquido apurado, no exercício do ano de 2015, no montante de 8.269,20 euros, seja levado à conta de Resultados Transitados.

4. Agradecimentos

Ao concluir o presente Relatório, cumpre, ainda, à Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) apresentar saudações e agradecer, penhoradamente, aos Clubes Filiados todo o apoio prestado à mesma para a concretização dos seus objectivos.

Do mesmo modo, a Direção agradece aos Órgãos Sociais toda a colaboração com que distinguiram a estrutura da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

Por último e a finalizar, a Direcção agradece, ainda, aos funcionários e colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), a dedicação e o profissionalismo com que assumiram e assumem, diariamente, as suas tarefas.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

The image shows several handwritten signatures in blue ink. At the top left is a large signature, likely the President. Below it is another signature. To the right, there are two more signatures, one of which appears to be 'Paulo'. In the center, there is a signature that looks like 'Ricardo'. Below that, there is a signature that looks like 'João'. At the bottom, there is a signature that looks like 'Nuno'. There are also some stamps and other markings, including a circular stamp that says 'AF LISBOA' and some handwritten numbers like '2015' and '2016'.

CONTAS

A cluster of handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. The signatures are in black ink and appear to be of various individuals, some with more elaborate flourishes than others. They are arranged in a somewhat circular or semi-circular pattern.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

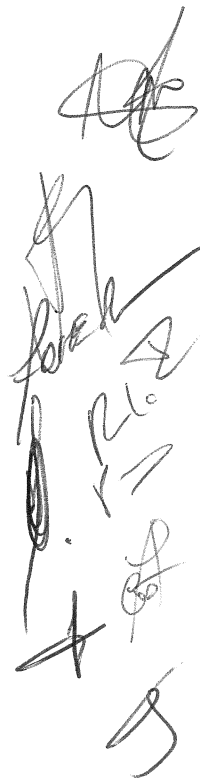
Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

Índice

Balço	4
Demonstração de Resultados por Natureza.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Activos Fixos Tangíveis	17
6. Inventários	18
7. Rédito	18
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo	19
9. Imposto sobre o rendimento	19
10. Benefícios aos empregados	19
10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
11. Outras Informações.....	20
11.1. Investimentos financeiros.....	20
11.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	20
11.3. Outras contas a receber	21
11.4. Diferimentos	21
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	21
11.6. Fundos Patrimoniais.....	22
11.7. Fornecedores	22
11.8. Estado e outros Entes Públicos	22
11.9. Outras Contas a Pagar.....	23
11.10.Fornecimentos e serviços externos.....	23
11.11.Outros rendimentos e ganhos	23
11.12.Outros gastos e perdas	24
11.13.Resultados Financeiros.....	24

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)	24
11.15. Responsabilidades não expressas em balanço	25
11.16. Acontecimentos após data de Balanço	25

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be full names and others as initials or monograms.

Balanço

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		5	1 426 070,23	1 463 530,77
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros		11.1.	135,25	70,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal			1 426 205,48	1 463 601,10
Activo corrente				
Inventários				
Clientes				
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos		11.8.	7 425,87	5 890,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		11.2.	595 028,92	705 433,29
Outras contas a receber		11.3.	114 300,66	310 805,93
Diferimentos		11.4.	352 385,06	304 243,02
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		11.5.	752 896,36	817 198,79
Subtotal			1 822 036,87	2 143 571,91
Total do activo			3 248 242,35	3 607 173,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		11.6.	11 417,82	11 417,82
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados		11.6.	2 722 636,11	2 649 019,93
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais		11.6.	95 420,21	145 683,41
Resultado Líquido do período			8 269,20	73 616,18
Total do fundo do capital			2 837 743,34	2 879 737,34
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Subtotal			0,00	0,00
Passivo corrente				
Fornecedores		11.7.	49 615,38	96 097,86
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos		11.8.	27 077,36	24 721,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		11.2.	112 128,21	258 451,98
Financiamentos obtidos				
Diferimentos		11.4.	18 453,53	23 026,73
Outras contas a pagar		11.9.	203 224,53	325 137,60
Outros passivos financeiros				
Subtotal			410 499,01	727 435,67
Total do passivo			410 499,01	727 435,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			3 248 242,35	3 607 173,01

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Demonstração de Resultados por Natureza

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

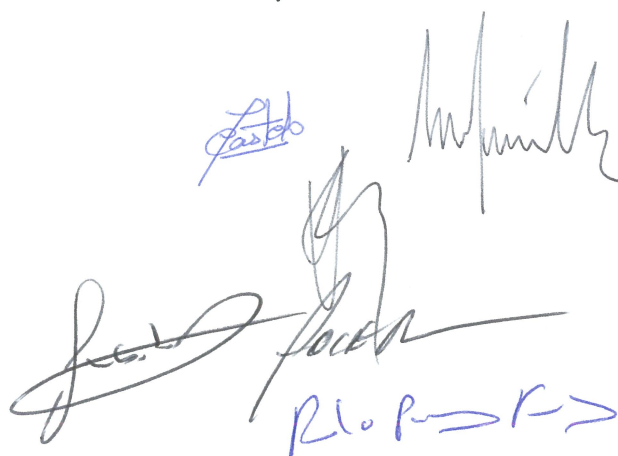
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	2.719.705,53	3.107.245,87
Subsídios, doações e legados à exploração	8	271.358,31	258.213,39
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.799,68	-9.506,88
Fornecimentos e serviços externos	11.11.	-1.906.044,56	-1.870.816,62
Gastos com o pessoal	10	-570.058,72	-607.980,72
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.15.	-569,48	-88.870,87
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11.12.	201.168,99	239.141,23
Outros gastos e perdas	11.13.	-605.590,64	-863.593,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104.169,75	163.832,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-62.800,54	-61.175,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.369,21	102.656,16
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14.	2.247,48	8.869,42
Juros e gastos similares suportados	11.14.	-9,01	-38,43
Resultados antes de impostos		43.607,68	111.487,15
Imposto sobre o rendimento do período	9	-35.338,48	-37.870,97
Resultado líquido do período		8.269,20	73.616,18

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014										Unidade Monetária: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	11 417,82	-	70 281,15	2 574 506,09	-	-	125 665,46	74 513,84	2 856 384,36	-	2 856 384,36
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	(70 281,15)	74 513,84	-	-	70 281,15	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								73 616,18	73 616,18		73 616,18
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								73 616,18	73 616,18	-	73 616,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos								(50 263,20)		(50 263,20)		(50 263,20)
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	(50 263,20)	-	(50 263,20)	-	(50 263,20)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	11 417,82	-	-	2 649 019,93	-	-	145 683,41	73 616,18	2 879 737,34	-	2 879 737,34

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIF:500 032 297

[Handwritten signatures and stamps]

Nuno Santos

6

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015											Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	11 417,82	-	-	2 649 019,93	-	-	145 683,41	73 616,18	2 879 737,34	-	2 879 737,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					73 616,18							
	7	-	-	-	73 616,18	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								8 269,20	8 269,20		8 269,20
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								8 269,20	8 269,20	-	8 269,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos								(50 263,20)		(50 263,20)		
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	(50 263,20)	-	(50 263,20)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	11 417,82	-	-	2 722 636,11	-	-	95 420,21	8 269,20	2 837 743,34	-	2 837 743,34

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIF:500 032 297

Muno Santo

Carim Afonso
7
R. 10 P. 2 P. 2

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

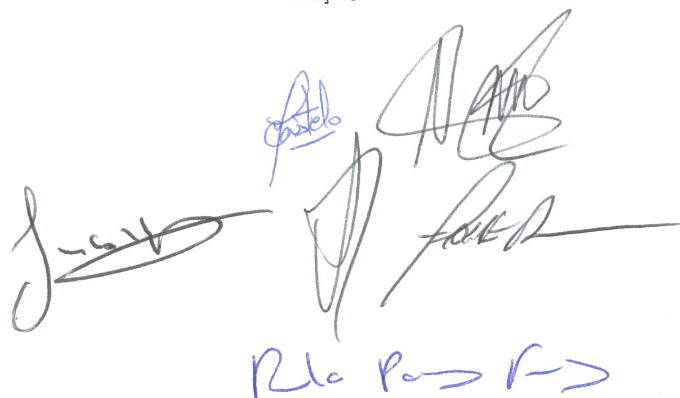
RUBRICAS		Notas	PERÍODOS	
			2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes e utentes			2.829.140,38	3.218.242,38
Pagamentos de subsídios			239.472,45	504.450,00
Pagamento a fornecedores			1.958.326,72	2.126.643,45
Pagamentos ao pessoal			569.223,31	356.293,51
Caixa gerada pelas operações			62.117,90	230.855,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-4.603,23	38.920,88
Outros recebimentos/pagamentos			-107.295,23	-73.444,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			-40.574,10	118.490,04
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Activos fixos tangíveis</i>			25.340,00	15.310,53
<i>Investimentos financeiros</i>			64,92	
Recebimentos provenientes de:				
<i>Investimentos financeiros</i>				500.000,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)			-25.404,92	484.689,47
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
<i>Juros e gastos similares</i>			1.685,60	8.869,42
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Juros e gastos similares</i>			9,01	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			1.676,59	8.869,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			-64.302,43	612.048,93
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período			817.198,79	205.149,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período			752.896,36	817.198,79

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de Setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de Novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar em Lisboa e exerce a sua actividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua actividade tem, especialmente, por objectivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respectiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze, Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;
- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012 e seguintes.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 12. e 12.8) e “Diferimentos” (Nota 12.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349.158,53	-	-	-	-	349.158,53
Edifícios e outras construções	1.744.114,17	3.450,00	-	2.069,98	-	1.749.634,15
Equipamento básico	51.655,86	-	-	2.757,02	-	54.412,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	420.697,63	6.117,50	-	(24.204,60)	-	402.610,53
Outros activos fixos tangíveis	48.187,86	3.673,03	-	21.832,41	-	73.693,30
Total	2.613.814,05	13.240,53	-	2.454,81	-	2.629.509,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622.411,34	50.325,27	-	(10.943,12)	-	661.793,49
Equipamento básico	43.505,52	4.727,91	-	(3.411,52)	-	44.821,91
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	407.252,98	4.646,99	-	(19.824,57)	-	392.075,40
Outros activos fixos tangíveis	41.212,55	1.475,74	-	24.599,53	-	67.287,82
Total	1.114.382,39	61.175,91	-	(9.579,68)	-	1.165.978,62

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349.158,53	-	-	-	-	349.158,53
Edifícios e outras construções	1.749.634,15	21.105,00	-	-	-	1.770.739,15
Equipamento básico	54.412,88	-	-	-	-	54.412,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	402.610,53	4.235,00	-	-	-	406.845,53
Outros activos fixos tangíveis	73.693,30	-	-	-	-	73.693,30
Total	2.629.509,39	25.340,00	-	-	-	2.654.849,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	661.793,49	52.271,66	-	-	-	714.065,15
Equipamento básico	44.821,91	4.274,28	-	-	-	49.096,19
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	392.075,40	4.590,81	-	-	-	396.666,21
Outros activos fixos tangíveis	67.287,82	1.663,79	-	-	-	68.951,61
Total	1.165.978,62	62.800,54	-	-	-	1.228.779,16

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	-	9.506,88	-	-	5.799,68	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	9.506,88	-	-	5.799,68	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.506,88	5.799,68
Variações nos inventários da produção	-	-

7. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	327.892,75	413.166,11
Prestação de Serviços	2.391.812,78	2.694.079,76
Quotas dos utilizadores	416.960,25	423.233,27
Quotas e Jóias	160.945,00	158.170,00
Serviços Secundários	1.218.483,43	1.499.172,60
Protocolos Câmaras	4.040,50	-
Descontos e abatimentos	-	-
Seguros	591.383,60	613.503,89
Total	2.719.705,53	3.107.245,87

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	-	-
Subsídios Federação Portuguesa de Futebol	216.521,91	203.376,99
Subsídios Fundo Reconstrução Chiado	54.836,40	54.836,40
Total	271.358,31	258.213,39

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 35.338,48€ corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2015	2014
IRC Liquidado	31.883,53	35.303,66
Tributação Autónoma	3.454,95	2.567,31
Total	35.338,48	37.870,97

10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 28 em 31 de Dezembro de 2014 e 28 em 31 de Dezembro de 2015.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao Pessoal	465.889,30	484.776,42
Indemnizações	-	12.161,08
Encargos sobre as Remunerações	100.065,83	104.552,28
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.055,30	4.888,11
Outros Gastos com o Pessoal	48,29	1.602,83
Total	570.058,72	607.980,72

10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Outros Investimentos financeiros	135,25	70,33
FCT	135,25	70,33
Total	135,25	70,33

11.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	1 286 917,61	1 396 752,50
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(691 888,69)	(691 319,21)
Total	595 028,92	705 433,29
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	112 128,21	258 451,98
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	112 128,21	258 451,98

11.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Fornecedores Contra Natura	5,75	
Adiantamentos ao pessoal	2 235,92	2 820,66
Outros Devedores	172 124,70	368 050,98
Perdas por Imparidade	(60 065,71)	(60 065,71)
Total	114 300,66	310 805,93

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Renda da Rua dos Fanqueiros	519,09	519,09
Seguros - vários ramos	351.865,97	303.723,93
Outros	-	-
Total	352.385,06	304.243,02
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	18.453,53	23.026,73
Total	18.453,53	23.026,73

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	56.929,42	161.440,16
Depósitos à Ordem	695.966,94	255.758,63
Depósito a prazo	-	400.000,00
Total	752.896,36	817.198,79

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	11.417,82	-	-	11.417,82
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	2.649.019,93	73.616,18	-	2.722.636,11
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	145.683,41	-	(50.263,20)	95.420,21
Total	2.806.121,16	73.616,18	(50.263,20)	2.829.474,14

11.7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	49.615,38	96.097,86
Total	49.615,38	96.097,86

11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	7.425,87	4.603,23
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	1.287,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	7.425,87	5.890,88
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.903,25	611,27
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	9.711,48	14.048,25
Segurança Social	10.462,63	10.061,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27.077,36	24.721,50

11.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	87 340,00	-	101 825,91
Outros credores	-	115 884,53	-	223 311,69
	-	-	-	-
Total	-	203 224,53	-	325 137,60

11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	1.084.374,95	1.133.045,46
Materiais	63.296,16	54.175,87
Energia e fluidos	14.531,75	15.502,03
Deslocações, estadas e transportes	56.609,04	56.523,83
Serviços diversos (*)	687.232,66	611.569,43
Seguros	543.731,03	500.333,45
Comunicação	95.728,31	78.245,38
Rendas e alugueres	16.959,72	16.500,04
Total	1.906.044,56	1.870.816,62

11.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendas Imóveis	168.810,00	167.819,63
Correções relativas a exercícios anteriores	7.376,48	35.449,82
Donativos	17.500,00	
Outros rendimentos e ganhos	7.482,51	35.871,78
Total	201.168,99	239.141,23

11.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	70.327,07	65.009,97
Correções relativas a exercícios anteriores	8.758,49	4.352,72
Divídas incobráveis	-	800,17
Quotizações	-	33,50
Subsídios e Donativos	239.472,45	504.450,00
Inscrições Jogadores	30.575,79	25.246,41
Transferências Jogadores	100.310,00	99.526,25
Taxas de Jogo	147.970,00	159.355,00
Cartões FPF	5.076,00	4.758,00
Outros Gastos e Perdas	3.100,84	61,31
Total	605.590,64	863.593,33

11.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9,01	38,43
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	9,01	38,43
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.247,48	8.869,42
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	2.247,48	8.869,42
Resultados financeiros	2.238,47	8.830,99

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa totalizou 569,48 € no exercício com vista a que os saldos a receber dos clubes em 31/12/2015 se apresentem líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a seguinte política:

- Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem actividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2014/2015 e 2015/2016;
- Imparidades a 75% de saldos superiores a 25.000 € maioritariamente vencidos em prazo superior a 2 anos e sem redução significativa em 2015;
- Imparidade a 50% dos créditos de clubes com actividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 2 anos;
- Imparidade a 25% dos créditos de clubes com actividade junto Associação vencidos em prazo superior a 1 ano.

Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2015	2014
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(569,48)	(88.870,87)
Total	(569,48)	(88.870,87)

11.15. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é Responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros de garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

11.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

Tito Raposo Costa Pereira

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Nova da Trindade, 2 – 2º, 249-250 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Associação de Futebol de Lisboa, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de Balanço de 3.248.242 euros e um total de Capital Próprio de 2.837.743 euros, incluindo um Resultado Líquido de 8.269 euros), a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das suas operações, as alterações do capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizados na sua preparação;
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RESERVAS

7. O saldo a receber dos clubes filiados na AFL evidenciado no balanço, de 595.029 euros, corresponde a valores a receber que totalizam 1.286.918 euros líquidos de perdas por imparidades para crédito de cobrança duvidosa no valor de 691.888 euros, conforme apresentado na Nota 11.2 das Demonstrações Financeiras.

Apesar de não ter sido obtida confirmação externa da generalidade de tais saldos, da análise da antiguidade dos mesmos de acordo com os registos contabilísticos da AFL e da sua evolução nos exercícios recentes, a qual permite concluir da fiabilidade de tais registos, é nossa opinião que as perdas por imparidades acumuladas em 31 de Dezembro de 2015 se apresentam insuficientes em valor de difícil quantificação mas que estimamos entre 100.000 € e 200.000 €.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 7 acima, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação de Futebol de Lisboa em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

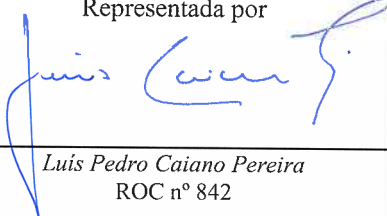
9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 02 de Março de 2016

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Luís Pedro Caiano Pereira
ROC nº 842

PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL. CONTAS DE 2015

- PARECER -

1. Nos termos da alínea b) do Artº 61º dos Estatutos da AFL – Associação de Futebol de Lisboa, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre as Contas do ano de 2015 que lhe foram submetidas pela Direcção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas, evidenciando um Resultado Líquido de € 8.269,20.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da actividade da AFL através dos contactos que estabeleceu com a Direcção e com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.
3. Nos trabalhos de análise a que procedeu às demonstrações financeiras do ano de 2015 o Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos de auditoria/revisão que a Sociedade Revisora de Contas desenvolveu e que se encontram reflectidos no documento que emitiu e deve ser tomado como parte integrante deste Parecer.
4. Tudo considerado, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) o Relatório de Gestão e as Contas do ano de 2015, apresentados pela Direcção;
 - b) a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção.

Lisboa, 12 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL

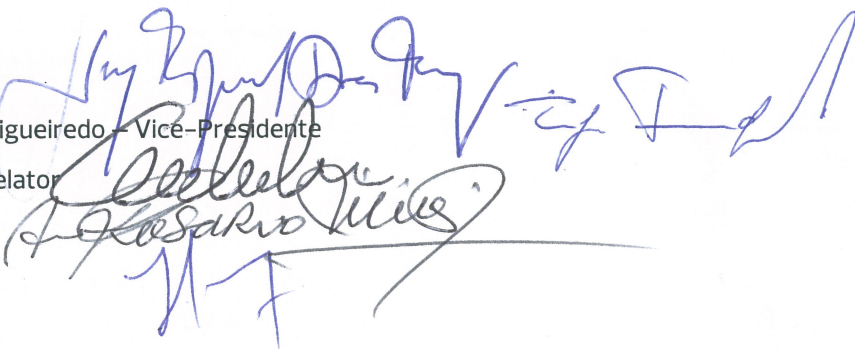
Hugo Miguel Dias Puga – Presidente

Tiago Filipe Gonçalves Serra da Silva Figueiredo – Vice-Presidente

Gonçalo Oliveira Lage – Secretário-Relator

Augusto do Rosário Vieira – Vogal

Joaquim Patrício da Silva – Vogal



ORGANIZAÇÕES

*** EQUIPAS INSCRITAS E TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS**

*** GRÁFICOS**

*** CLUBES VENCEDORES**



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	4	2	1	1	4
TAÇA NIKE	2	---	---	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	24	264	120	2	386
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	14	182	---	---	182
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	69	69	---	1	70
SUPER TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	2	---	---	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	32	480	2	2	484
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	28	364	2	2	368
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	32	480	---	2	482
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	75	1052	20	---	1072
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	32	480	2	2	484
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	92	1320	30	---	1350
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)	28	364	75	---	439
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO	33	330	30	---	360
TOTAL	563	6827	282	14	7123

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TORNEIO DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO	26	60	6	2	68
TOTAL	26	60	6	2	68



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTSAL

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	8	4	2	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	8	56	56	---	112
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	24	24	---	1	25
SUPER TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	2	---	---	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	3	135
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	20	180	30	---	210
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	11	55	56	3	114
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	27	338	24	---	362
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	2	134
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	29	392	2	2	396
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis)	64	756	117	---	873
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E" (Benjamins)	57	594	20	---	614
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA" - SÉNIORES FEMININO	8	4	2	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO HONRA	12	132	---	---	132
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO	11	110	---	---	110
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	10	45	66	2	113
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	7	42	---	---	42
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "C" - SUB/15	4	18	---	---	18
TOTAL	390	3842	507	16	4365

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TORNEIO FEMININO I DIVISÃO HONRA	6	30	---	---	30
TORNEIO FEMININO I DIVISÃO	5	20	---	---	20
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	7	21	---	---	21
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	8	24	6	2	32
TORNEIO FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	5	20	---	---	20
TORNEIO DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	9	36	---	---	36
TORNEIO FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	6	30	---	---	30
TORNEIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	6	15	---	---	15
TORNEIO DE JUNIORES "E" (Benjamins)	44	100	6	2	108
TAÇA "CAMARA MUNICIPAL CASCAIS" - MASCULINOS	4	6	---	---	6
TAÇA "CAMARA MUNICIPAL CASCAIS" - FEMININOS	4	6	---	---	6
JOGOS PARTICULARES	11	18	---	---	18
TOTAL	115	326	12	4	342



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTEBOL DE SETE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	5	30	---	---	30
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (Infantis-12 anos)	71	774	6	1	781
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" (Infantis-11 anos)	82	1040	6	1	1047
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" - EQUIPAS B (Infantis-11 anos)	28	364	6	1	371
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "D" (Infantis)	25	92	54	---	146
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E2" (Benjamins-10 anos)	93	1146	6	1	1153
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E2" - EQUIPAS B (Benjamins-10 anos)	27	338	6	1	345
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E1" (Benjamins-9 anos)	93	1144	6	1	1151
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "E" (Benjamins)	24	84	30	---	114
TOTAL	448	5012	120	6	5138

FUTEBOL DE PRAIA

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA	8	12	---	---	12
TOTAL	8	12	---	---	12



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

TOTAIS

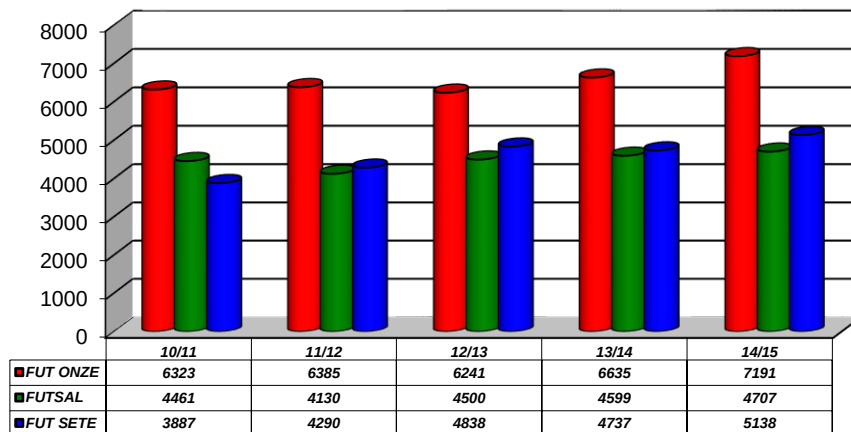
PROVAS OFICIAIS		EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
			1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS OFICIAIS		563	6827	282	14	7123
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS		26	60	6	2	68
FUTSAL - PROVAS OFICIAIS		390	3842	507	16	4365
FUTSAL - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS		115	326	12	4	342
FUTEBOL DE SETE - PROVAS OFICIAIS		448	5012	120	6	5138
FUTEBOL DE PRAIA - PROVAS OFICIAIS		8	12	---	---	12
	TOTAL	1550	16079	927	42	17048



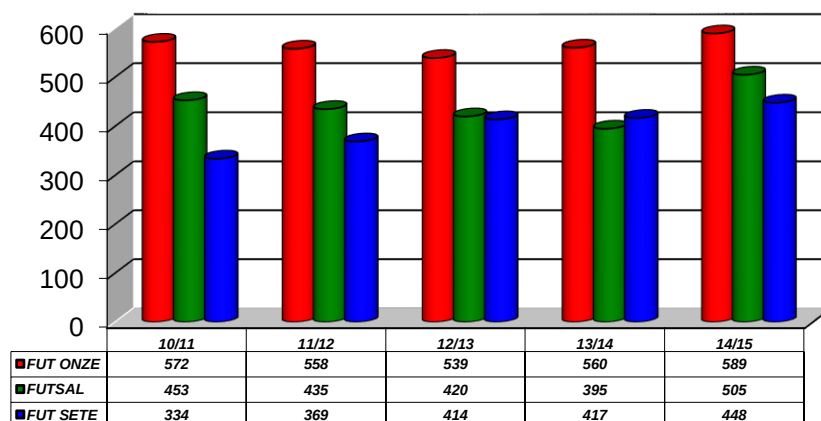
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

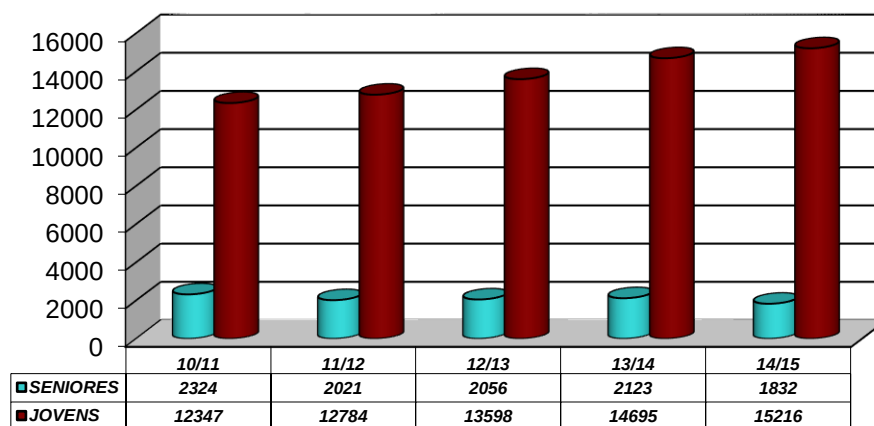
JOGOS DISTRITAIS



EQUIPAS DISTRITAIS



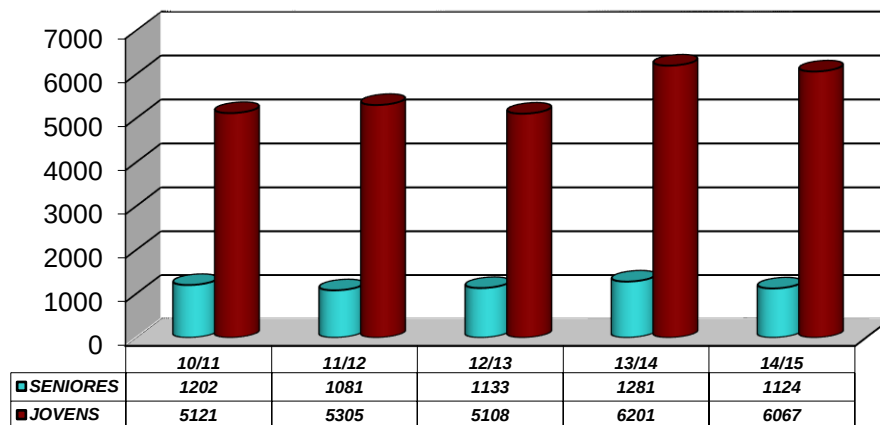
JOGOS DISTRITAIS



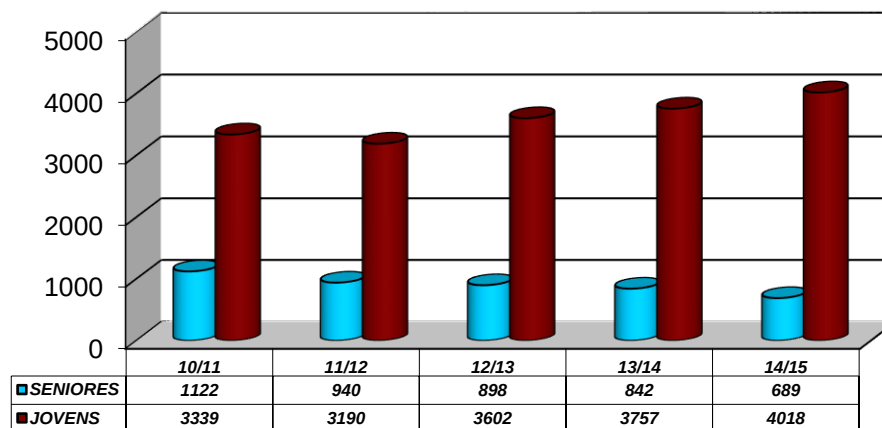


ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA Instituição de Utilidade Pública

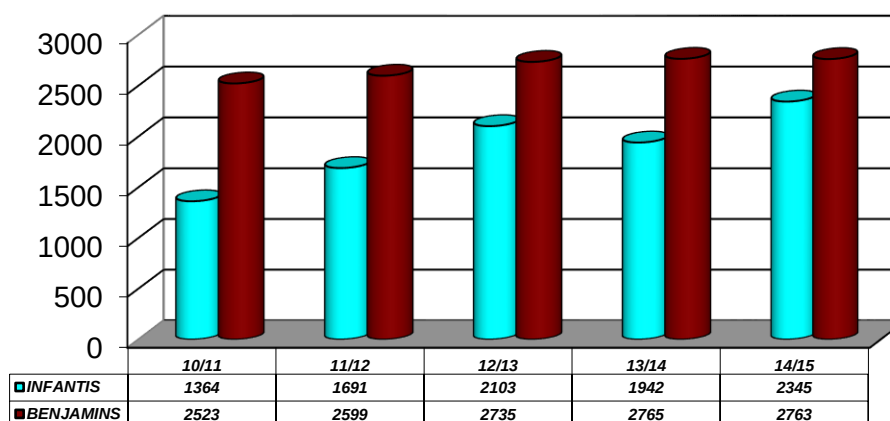
JOGOS DISTRITAIS FUTEBOL DE ONZE



JOGOS DISTRITAIS DE FUTSAL



JOGOS DISTRITAIS DE FUTEBOL DE SETE





ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

VENCEDORES - FUTEBOL DE ONZE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL

REAL

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO

VIALONGA

TAÇA "ASSOCIAÇÃO FUTEBOL LISBOA"

POVOENSE

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA

LINDA VELHA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" II DIVISÃO

SANJOANENSE

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO

SACAVENENSE

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO - HONRA

BENFICA, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" II DIVISÃO

OLIVAIS SUL

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D" I DIVISÃO - HONRA

SPORTING, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO - HONRA

ALTA LISBOA

CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO

PINHEIRO LOURES

SUPER TAÇA

REAL

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO

VILAFRANQUENSE, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA

SPORTING, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" II DIVISÃO

ALVERCA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO

BENFICA, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)

BENFICA, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D" I DIVISÃO

BELENENSES

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "D" I DIVISÃO

TIRES



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

VENCEDORES - FUTSAL

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO - HONRA

MTBA

TAÇA "ASSOCIAÇÃO FUTEBOL LISBOA"

MTBA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA

LEÕES PORTO SALVO

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" II DIVISÃO

MILHARADO

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO

AMSAC

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO - HONRA

SPORTING

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" II DIVISÃO

JARDIM AMOREIRA

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO I DIVISÃO - HONRA

SPORTING

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "A" - SUB/19

LEÕES PORTO SALVO

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "C" - SUB/15

ZAMBUJEIRA SERRA CALVO

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO

ESTORIL PRAIA

SUPER TAÇA

MTBA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO

QUINTA DOS LOMBOS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA

BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" II DIVISÃO

FONSECAS CALÇADA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO

QUINTA DOS LOMBOS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D"

BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO I DIVISÃO

CANEÇAS

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "B" - SUB/17

BENFICA

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO - HONRA

TÉCNICO

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA

SASSOEIROS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA

BAIRRO BOAVISTA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO - JUNIORES "A" - SUB/19

CARNIDE

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO

QUINTA DOS LOMBOS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" II DIVISÃO

MTBA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C" I DIVISÃO - HONRA

BONS DIAS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO - JUNIORES "B" - SUB/17

LEÕES PORTO SALVO

EQUIPA MAIS REGULAR

PROVA ORDINÁRIA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E"

SPORTING

PROVA EXTRAORDINÁRIA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "E"

COLEGIO SCM LISBOA



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

ÉPOCA 2014 / 15

VENCEDORES - FUTEBOL DE SETE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "B" - SUB/17

CULTURAL

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D2" (Infantis/12 anos)

SPORTING, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D1" (Infantis/11 anos)

BENFICA

CAMP. DIST. JUNIORES "D1" (Infantis/11 anos) - EQUIPAS "B"

SACAVENENSE

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

CAMPEONATO MUNICIPAL TORRES VEDRAS - JUNIORES "D"

CERCA

EQUIPA MAIS REGULAR

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E2" (Benjamins/10 anos)

BENFICA

CAMP. DIST. JUNIORES "E2" (Benjamins/10 anos) - EQUIPAS "B"

BELENENSES

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E1" (Benjamins/9 anos)

BENFICA

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

CAMPEONATO MUNICIPAL TORRES VEDRAS - JUNIORES "E"

ACADEMIA TURCIFAL



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

TAÇA AFL "CARLA COUTO" - FUTEBOL ONZE/FEMININO

1ª FASE

SÉRIE 1								
CLA	CLUBES	JG	VT	EP	DR	MR	SF	PT
1º	CULTURAL	2	1	1	0	5	1	4
2º	FUTEBOL BENFICA	2	1	1	0	4	1	4
3º	ESTORIL PRAIA	2	0	0	2	0	7	0

SÉRIE 2								
CLA	CLUBES	JG	VT	EP	DR	MR	SF	PT
1º	BOBADELENSE	2	1	1	0	2	1	4
2º	BELENENSES	2	1	1	0	2	1	4
3º	SINTRENSE	2	0	0	2	0	2	0
Grandes penalidades - BOBADELENSE-8 / BELENENSES-7								

FINAL

CULTURAL	5	CULTURAL
BOBADELENSE	0	



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

TAÇA HONRA AFL / CM ODIVELAS - FUTSAL/SÉNIORES

QUARTOS DE FINAL

BENFICA	5	BENFICA
BELENENSES	0	
SPORTING	4	SPORTING
QUINTA DOS LOMBOS	1	
LEÕES PORTO SALVO	2	LEÕES PORTO SALVO
UP VENDA NOVA	2	
Grandes Penalidades - LEÕES PORTO SALVO-4 / UP VENDA NOVA-3		
OLIVAIS	0	PORTELA
PORTELA	1	

MEIAS FINAIS

BENFICA	4	SPORTING
SPORTING	4	
Grandes Penalidades - BENFICA-6 / SPORTING-7		
LEÕES PORTO SALVO	4	LEÕES PORTO SALVO
PORTELA	1	

FINAL

SPORTING	3	SPORTING
LEÕES PORTO SALVO	1	



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

TORNEIO DE ABERTURA - SUB/20 - FUTSAL

QUARTOS DE FINAL

BENFICA	6	BENFICA
OFICINAS SÃO JOSE	1	
BELENENSES	4	SASSOEIROS
SASSOEIROS	6	
LEÕES PORTO SALVO	6	LEÕES PORTO SALVO
OLIVAIS	2	
SPORTING	6	SPORTING
PORTELA	3	

MEIAS FINAIS

BENFICA	5	BENFICA
SASSOEIROS	3	
LEÕES PORTO SALVO	6	LEÕES PORTO SALVO
SPORTING	5	

FINAL

BENFICA	3	BENFICA
LEÕES PORTO SALVO	1	



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Instituição de Utilidade Pública

TAÇA HONRA AFL / CM ODIVELAS - FUTSAL/SÉNIORES FEMININO

QUARTOS DE FINAL

SPORTING	3	SPORTING
POVOENSE	1	
BENFICA	6	BENFICA
TÉCNICO	0	
QUINTA DOS LOMBOS	7	QUINTA DOS LOMBOS
PAULENSES	2	
LEÕES PORTO SALVO	4	LEÕES PORTO SALVO
DEL NEGRO	0	

MEIAS FINAIS

SPORTING	2	SPORTING
BENFICA	1	
QUINTA DOS LOMBOS	2	LEÕES PORTO SALVO
LEÕES PORTO SALVO	2	
Grandes Penalidades - QUINTA DOS LOMBOS-3 / LEÕES PORTO SALVO-4		

FINAL

SPORTING	2	LEÕES PORTO SALVO
LEÕES PORTO SALVO	3	

SELECC[~]ÇÕES DISTRITAIS

Futebol de Onze

Seleção Distrital "Sub-14"*Torneio "Lopes da Silva" Inter-Associações*

Algarve - 21 a 27 de Junho de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Rui Santos	Selecionador Distrital
Filipe Pereira	Selecionador Distrital Adjunto
Marco Diniz	Treinador Guarda-Redes
Carlos Correia	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

21.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 5** vs A.F. Ponta Delgada, 0
 22.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 0** vs A.F. Horta, 5
 23.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 4** vs A.F. Viana do Castelo, 0
 25.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 4** vs A.F. Aveiro, 1
 26.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 5** vs A.F. Madeira, 1
 27.Jun.2015 - **A.F. Lisboa, 0** vs A.F. Porto, 1

Nº	Nome	Clube
1	João Monteiro	S.L. Benfica
2	Rafael Fonseca	Sporting C.P.
3	João Viegas	Real S.C.
4	Alexandre Correia (Cap.)	S.L. Benfica
5	Sandro Cruz	S.L. Benfica
6	Gonçalo Rodrigues	Real S.C.
7	Félix Correia	Sporting C.P.
8	Henrique Jocu	S.L. Benfica
9	Rúben Domingos	S.C. Linda-A-Velha
10	Abubacar Cabral	S.L. Benfica
11	Jair Tavares	S.L. Benfica
12	Bruno Santos	C.F. "Os Belenenses"
13	João Ferreira (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
14	André Sabino	S.G. Sacavenense
15	Rúben Costa	Sporting C.P.
16	Gonçalo Oliveira	S.L. Benfica
17	Tiago Araújo	S.L. Benfica
18	Rui Reis	Sporting C.P.

2º LUGAR

Seleção Distrital "Sub-17"

Torneio "Sardogira Pinto" Associação de Futebol do Porto

Póvoa de Varzim - 1 de Abril de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Rui Santos	Selecionador Distrital
Filipe Pereira	Selecionador Distrital Adjunto
Marco Diniz	Treinador Guarda-Redes
Carlos Correia	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

01.Abr.2015 - **A.F. Lisboa**, 1 vs A.F. Braga, 3

01.Abr.2015 - **A.F. Lisboa**, 3 vs A.F. Viana do Castelo, 1

Nº	Nome	Clube
1	Joel Dias	S.G. Sacavenense
2	Rodrigo Atanásio	Real S.C.
3	José Pinto	S.G. Sacavenense
4	Tiago Palancha	Sporting C.P.
5	João Moutinho	Sporting C.P.
6	João Trábulo	C.F. "Os Belenenses"
7	Eduardo Correia	C.F. "Os Belenenses"
8	Paulo Lima	Sporting C.P.
9	Gil Santos	Sporting C.P.
10	Midana Sambu	S.G. Sacavenense
11	Diogo Fernandes	Sporting C.P.
12	Diogo Sousa	Sporting C.P.
13	Alexandre Figueiredo	C.F. "Os Belenenses"
14	Tiago Pereira	C.F. "Os Belenenses"
15	Pedro Marques	C.F. "Os Belenenses"
16	Zidane Banjaqui	Real S.C.
17	Rodrigo Moitas	Real S.C.
18	Daniel Oliveira	C.F. "Os Belenenses"
19	Francisco Silva	G.D. Estoril Praia
20	André Silva	S.G. Sacavenense

3º LUGAR

Seleção Distrital Seniores

UEFA Regions Cup

Fase Zonal - Évora - 6 a 8 de Dezembro de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Selecionador Distrital
Valter Pinheiro	Selecionador Distrital Adjunto
Paulo Silva	Treinador Guarda-Redes
Carlos Correia	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

07.Dez.2015 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Évora, 1
07.Dez.2015 - **A.F. Lisboa, 2** vs A.F. Algarve, 2
08.Dez.2015 - **A.F. Lisboa,** vs A.F. Beja,

Nº	Nome	Clube
1	Dário Brilha	C.D.R.C. Vila Franca Rosário
2	Flávio Passos	S.C. Lourinhanense
3	Diog Costa	F.C. Alverca
4	Tiago Alves	A.D. Oeiras
5	Rui Jacob	F.C. Alverca
6	João Ferreira	F.C. Alverca
7	Telmo Oliveira	C.F. Santa Iria
8	Edson Pontes	S.C. Lourel
9	Ricardo Henriques	C.F. Santa Iria
10	David Cardoso	S.C. Linda-A-Velha
11	Fábio Zacarias	A.C. Cacém
12	João Costa	F.C. Alverca
13	Bruno Neves	A.C. Tojal
14	David Augusto	A.D. Oeiras
15	Diogo Nogueira	A.C. Cacém
16	André Delfino	U.D. Alta de Lisboa
17	Luís Lucas	A.C. Cacém
18	André Figueiredo	S.C. Linda-A-Velha
19	Fábio Magalhães	A.C. Cacém
20	Fábio Freire	U.D. Vilafranquense

[APURAMENTO FASE FINAL NACIONAL](#)

Futebol de Sete

Seleccção Distrital "Sub-16" Feminina

Torneio Inter-Associações

Portalegre - 15 a 19 de Fevereiro de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Rui Santos	<i>Selecionador Distrital</i>
Filipe Pereira	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Joana Duarte	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

16.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 4** vs A.F. Portalegre, 0
16.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Viseu, 0
17.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Algarve, 1 (g.p. 2-4)
18.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 0** vs A.F. Vila Real, 0
19.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Castelo Branco, 0

Nº	Nome	Clube
1	<i>Inês Pereira (Sub-Cap.)</i>	<i>C.F.F. Estoril Praia</i>
2	<i>Diana Bernardino (Cap.)</i>	<i>C.A. Cultural</i>
3	<i>Inês Salvador</i>	<i>C.F. "Os Belenenses"</i>
4	<i>Ana Rita Soares</i>	<i>C.F. "Os Belenenses"</i>
5	<i>Diana Bogarim</i>	<i>C.A. Cultural</i>
6	<i>Carolina Beckert</i>	<i>C.A. Cultural</i>
7	<i>Mariana Rosa</i>	<i>C.F.F. Estoril Praia</i>
8	<i>Catarina Gomes</i>	<i>C.F. "Os Belenenses"</i>
9	<i>Inês Macedo</i>	<i>C.A. Cultural</i>
10	<i>Tânia Rodrigues</i>	<i>A.D.C. Encarnação Olivais</i>
11	<i>Catarina Balão</i>	<i>U.D. Vilfranquense</i>
12	<i>Carolina Jónia</i>	<i>U.D.R. Santa Maria</i>
13	<i>Catarina Pereira</i>	<i>Monte Agraço F.C.</i>
14	<i>Sandra Martins</i>	<i>C.F.F. Estoril Praia</i>

7º LUGAR

Futsal

Seleccção Distrital "Sub-17" Masculina

Torneio Inter-Associações

Fase Zonal - Beja - 23 a 25 de Janeiro de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Alexandre Teixeira	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

23.Jan.2015 - **A.F. Lisboa, 12** vs A.F. Beja, 1
24.Jan.2015 - **A.F. Lisboa, 7** vs A.F. Leiria, 2
25.Jan.2015 - **A.F. Lisboa, 13** vs A.F. Portalegre, 1

Nº	Nome	Clube
1	André Correia	S.L. Benfica
2	Paulo Araújo	C.F. "Os Belenenses"
3	Bruno Graça	S.L. Benfica
4	Afonso Jesus	Sporting C.P.
5	Ivo Fernandes	Sporting C.P.
6	Bernardo Almeida	Sporting C.P.
7	João Alexandre	Sporting C.P.
8	Tiago Fernandes	S.L. Benfica
9	Bruno Rodrigues	C.R. Leões P. Salvo
10	Gonçalo Dantas	C.F. "Os Belenenses"
11	Álvaro Ramos	S.L. Benfica
12	José Correia	Sporting C.P.

Fase Final - Beja - 6 a 8 de Fevereiro de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Alexandre Teixeira	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

07.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 5** vs A.F. Aveiro, 1
08.Fev.2015 - **A.F. Lisboa, 3** vs A.F. Braga, 2 (a.p.)

Nº	Nome	Clube
1	André Correia	S.L. Benfica
2	José Machado	Sporting C.P.
3	Bruno Graça	S.L. Benfica
4	Afonso Jesus	Sporting C.P.
5	Ivo Fernandes	Sporting C.P.
6	Bernardo Almeida	Sporting C.P.
7	João Alexandre	Sporting C.P.
8	Tiago Fernandes	S.L. Benfica
9	Bruno Rodrigues	C.R. Leões P. Salvo
10	Gonçalo Dantas	C.F. "Os Belenenses"
11	Álvaro Ramos	S.L. Benfica
12	José Correia	Sporting C.P.

1º Lugar

Seleção Distrital "Sub-17" Masculina

Torneio Inter-Associações

Fase Zonal - Castelo Branco - 18 a 20 de Dezembro de 2015

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Alexandre Teixeira	Selecionador Distrital
Bruno Baptista	Selecionador Distrital Adjunto
Carlos Correia	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

18.Dez.2015 - **A.F. Lisboa, 12** vs A.F. Santarém, 1
19.Dez.2015 - **A.F. Lisboa, 16** vs A.F. Portalegre, 0
20.Dez.2015 - **A.F. Lisboa, 6** vs A.F. Algarve, 1

Nº	Nome	Clube
1	Márcio Santos	S.L. Benfica
2	Silvestre Ferreira	S.L. Benfica
3	José Machado	Sporting C.P.
4	Bruno Graça	S.L. Benfica
5	Pedro Marques	S.L. Benfica
6	Gonçalo Rodrigues	Sporting C.P.
7	João Bernardes	Sporting C.P.
8	Tomás Reis	Sporting C.P.
9	Daniel Pinto	Sporting C.P.
10	Moisés Sol Posto	S.L. Benfica
11	Gabriel Fernandes	Sporting C.P.
12	Pedro Mónica	C.F. "Os Belenenses"

APURAMENTO FASE FINAL NACIONAL

FORMAÇÃO

CURSO DE TREINADORES DE FUTEBOL - I NÍVEL - DISTRITAL

ESTRUTURA- ORGÂNICA DO CURSO

DIREÇÃO DO CURSO

Prof. Ricardo Monsanto

Coordenador Técnico Distrital

RESPONSÁVEIS ORGANIZATIVOS

Dr. Tiago Guedes Vaz

Responsável Organizativo

Vice-Presidente da A.F.L.

Eng.º José Carlos Loureiro

Responsável Financeiro

Vice-Presidente da A.F.L.

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Responsável Administrativo

Diretor Relações Institucionais

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

APOIO ADMINISTRATIVO

Rui Melo

Inês Silva

Funcionários A.F.L.

CORPO DE FORMADORES

FORMAÇÃO GERAL

Prof. Rafael Gomes Prof. João Silva	Didática do Desporto e Observação e Análise das Habilidades Desportivas
Prof. Manuel Pina Prof. José Costa	Pedagogia do Desporto e Aprendizagem e Desenvolvimento Motor
Dr.ª Ana Ramires Dr. Tiago Fernandes	Psicologia do Desporto
Dr. Carlos Martinho	Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e 1ºs Socorros, Luta contra a Dopagem Desporto para Pessoas com Deficiência
Prof. Ricardo Monsanto Prof. Rafael Gomes	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Prof. Rafael Gomes Prof. João Silva	Técnico-Táctica
Prof. Manuel Pina Prof. José Costa	Capacidades Motores do Futebol
Dr.ª Ana Ramires Dr. Tiago Fernandes	Psicologia do Desporto
Prof. Ricardo Monsanto Prof. Rafael Gomes	Metodologia do Treino Desportivo do Futebol
Manuel António Correia Jorge Correia	Arbitragem e Leis de Jogo
Dr. José Couceiro Dr. J.C. Castanheira de Oliveira	Gestão e Organização do Futebol

O Curso decorreu no período compreendido entre 20-10-2014 e 30-06-2015, no Auditório da A.F.L., em Lisboa e no Estádio Francisco Lázaro, do C. Futebol Benfica.

Este Curso, com uma carga horária de 691 horas, divididas da seguinte maneira:

Formação Geral	41 horas
Formação Específica	100 horas
Estágio (Uma Época Desportiva completa)	550 horas

Teve a frequência de 40 candidatos, dos quais 34 obtiveram aproveitamento.

CANDIDATOS APROVADOS

André Filipe Martins Carriço	Paulo Jorge Paulino Pereira Brito
Bruno Pinto Gonçalves	Paulo Manuel Mendes Vaz
Carlos João Costa Cardeano	Pedro Gil Gonçalves dos Santos
Diogo André Costa Machado	Pedro Manuel Vilhena Coelho
Diogo Luis C. Simões da Silva	Pedro Miguel Mendes Rosado Bento Segurado
Filipe Emanuel Alves Barroquinho	Pedro Miguel Pereira da Silva Valente
Francisco José Prata Mariano	Riccardo Averini Barata
Frederico Fernandes Rodrigues	Ricardo Jorge Almeida dos Anjos
Gonçalo André Nunes Pinto Toste	Roberto Isidro Faria de Sousa
Gonçalo João Henriques Pinto Monteiro	Ruben Henrique Machado Fernandes
Gonçalo Simões Rodrigues Ferreira	Ruben Miguel Marques de Almeida
Hugo Miguel Duarte Travanca	Rui Miguel da Fonseca Matias
Hugo Miguel Mota Figueiredo	Rui Pedro Neves Vieira da Costa
Hugo Miguel Ribeiro Leal	Sandro Miguel Pinhão Gomes
João Pedro do Espírito Santo Gonçalves	Tiago Afonso Soares Pereira Ribeiro
Márcio Ismael Vasconcelos Fernandes Moreira	Tiago Alexandre Batista Ferreira
Mariana Martins de Medeiros Vieira Cabral	Tiago Miguel Caldeta Barreiros

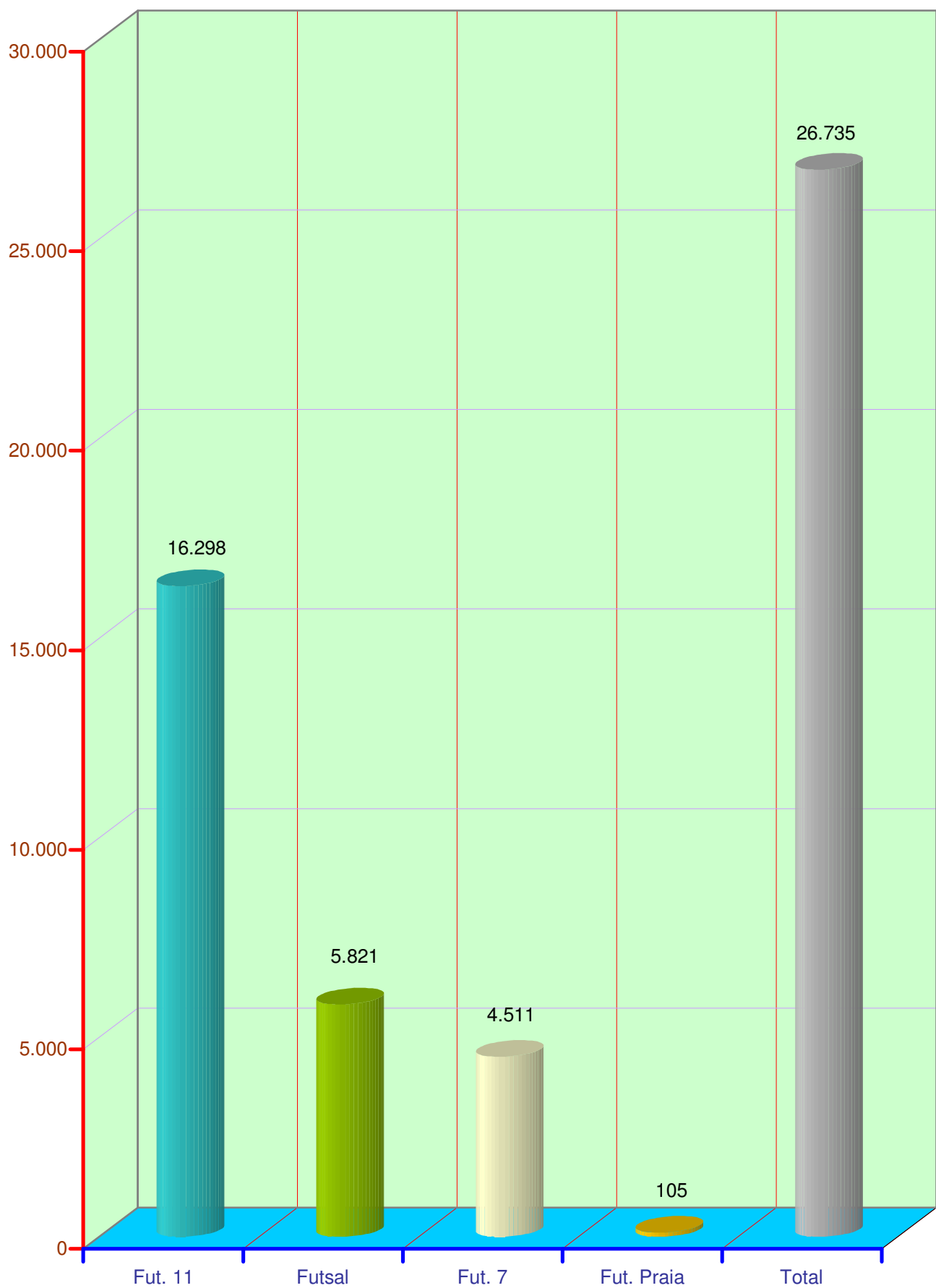
Ainda nos apraz registar, por especial deferência, a cedência de instalações por parte do Clube de Futebol Benfica.

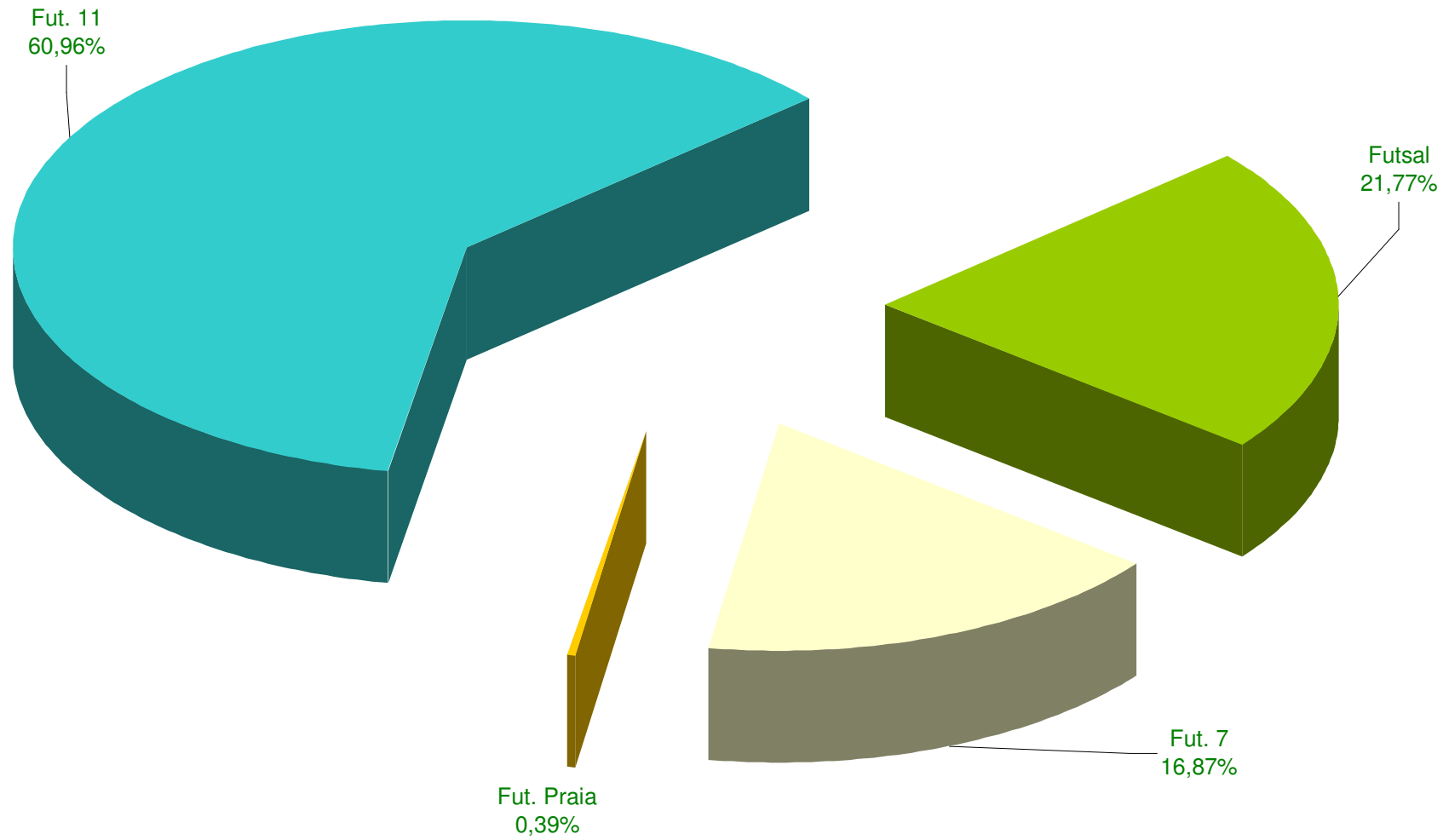
JOGADORES

Clubes		Futebol de Onze								Futsal								Feminino				Futebol de 7		F Praia		TOTAIS		
		Masculino				Feminino				Masculino								Feminino				Masculino		Masculino		POR		
Codigo	nome	Sênior	Júnior	Juvenil	Infância	Sênior	Júnior	Juvenil	Infância	Sênior	Júnior	Juvenil	Infância	Benjamin	Traquina	Futsal	Sênior	Júnior	Juvenil	Infância	Infância	Benjamin	Traquina	Futsal	Sênior	Júnior	CLUBE	
16	ALHANDRA		18	23	22	15									23													118
50	BOBADELENSE		22	23	32	47	38			23	3	1																216
53	CARREGADO		27	19	25	27	34																					166
80	OEIRAS		26	38	44	58	36																					241
131	CACÉM		33	24	49	65	36																					310
137	MALVEIRA		35	25	29	33	49											5		6								265
144	PORTO SALVO		25	24	28	24	5																					106
145	ATLÉTICO			26	50	46	39																					229
147	TOJAL		23	22	26	2	15			19	11	15																109
155	AVEIRAS			26		13																						60
165	BOA HORA									1	14	2																17
180	CASA PIA		37	35	55	60																						187
190	OLIVAIS SUL			30	26	57	28																					178
191	ENCARNAÇÃO OLIVAIS		28	20	49	52	59			20	7	4																284
218	CADAVAL			29	23	19																						114
220	CULTURAL		25	25	46	55	59			7	9	9	7															302
226	PERO PINHEIRO		35	29	27	23	14																					142
238	A DOS CUNHADOS		26	2	22	25	8																					97
251	BELAS			26	47	51	29																					185
272	IMPÉRIO CRUZEIRO																											11
274	ÁGUAS			27	25	24	17																					108
277	MAFRA		55	31	31	25	53																					238
283	DESPORTIVO O MOSCAVIDE				26	26	13																					78
315	VENDA PINHEIRO			23	30	16	27																			15		145
327	BELENENSES			35	54	79	103			21	6	4																495
328	FUTEBOL BENFICA		34	33	63	52	40			25	2	6	2													11	4	309
330	BUCELEENSES		25	26	23	23	22			22								14										174
347	JEROMELO		30																									30
353	MONTE LAVARENSES		32	30	46	24	20																					183
358	PAULENSES																	11	3	1								15
365	SANTA IRIA		29	24	25	27	56											19		7	4							232
368	SASSOIEIROS									23	18	18	21	22	17	2												121
376	UNIDOS			27	47	42																						116
384	CIF				29	52	42																					154
389	OPERÁRIO		27	27	28	46	36																					201
391	ORIENTAL			32	27	26	34																					136
401	ARRUDENSE			27	27	28	31																					141
416	BAIRO BOAVISTA																											48
436	DOMINGOS SÁVIO		26	23	25	40	17																					159
456	ESTORIL A C						8																					17
471	ALVERCA		28	28	49	46	54																					259
537	SÃO PEDRO						9																					42
570	ABÓBODA			25	24																							49
577	CAMARATE			22	25	24	44																					151
590	AZAMBUJA				12	6																						63
608	COUTADA		30	22	9																							61
641	ESTORIL PRAIA			29	46	44	53			23	11																	283
681	R R MERCÊS			20	33	50	47																					243
694	G D OPERÁRIO																	14										14
703	PONTE FRIELAS		27	23	27	35	31			19		2																193
710	REAL		38	42	58	60	51																					297
717	PONTERROLENSE		25	23	26	25	15																					153
719	FONTAINHAS		31	28	30	35	32																					

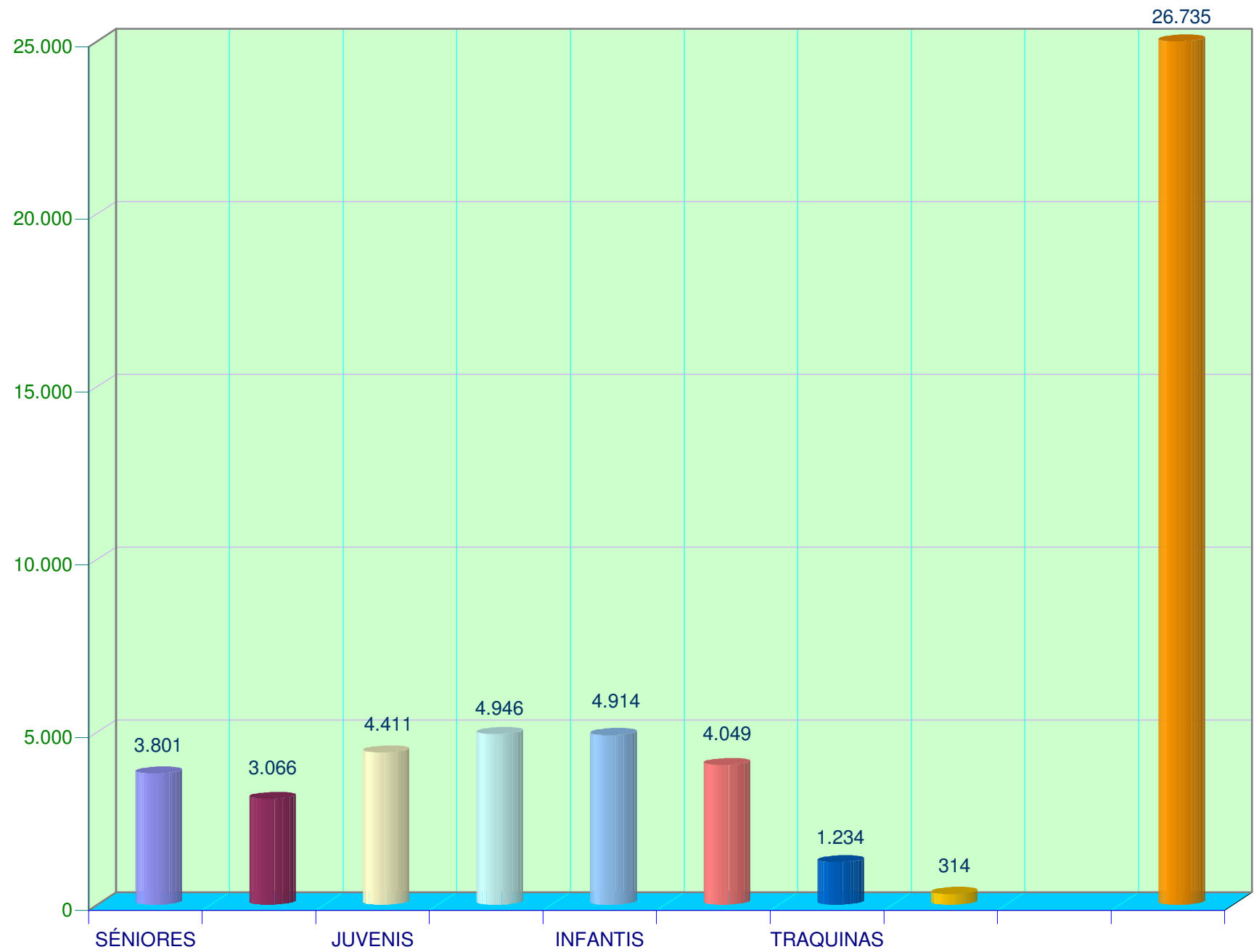
Clubes		Futebol de Onze						Futsal						Futebol de 7				F Praia		TOTAIS									
		Masculino				Feminino		Masculino						Feminino				Masculino		F Praia		POR							
Codigo	nome	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Benjamin	Traquina	Futsal	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Benjamin	Traquina	Futsal	Sênior	Júnior	CLUBE
1859	ESCORPIÕES										20	10	15	14	11	1			12										83
1972	A M S A C										20	14	15	15	16	19													99
2128	TRAJOUCE			24	23	43	24																		19	7			140
2155	ASSOCIAÇÃO TORRE		28	18	27	31	36																		36	9	1		186
2159	IGREJA NOVA		26	1	14	28	9																		5				83
2296	CASALINHENSE			24	21	26	41																		17	23	12		164
2354	C F CHELAS		24											9	12	1													46
2492	ACADÉMICO DESPORTOS							4	13	17	14	17	20	11	5														101
2544	C P C D							4	12	14	17	12	28																87
2545	OUTURELA		23	26	32	25	31																		24	3			164
2555	TORPEDOS													13	13	1													27
2595	COLEGIO SÃO JOÃO BRITO					45	44	42																	19				150
2605	VILA FRANCA ROSÁRIO		29	21	23	21	16																		2				112
2640	FALAGUEIRA A C									15	16	9	6																46
2680	QUINTA LOMBOS							22	15	20	30	15	16	1		15	12	10	6	6									168
2701	G R OLIVAL BASTO									10	3	15	11	8															47
2707	OTA		25		16	21	17																		21				100
2712	CATUJALENSE			21	26	19	15																		9	3			93
2727	MALVEIRA SERRA		29	21	27	25	16	17	5																3	9			152
2737	BONS DIAS							5	11	14	16	18	8	5															77
2738	BARRIL					11																			16	7	10		44
2763	PATAMEIRAS							3	12	16	17	19	16	7															90
2854	SABUGUENSE		29																										29
2903	DESPERTAR			20	25	26	23																		27	8			129
2904	VINHAIS							20	8	17	20	15	10	6															96
2987	LEÕES FURNAS							15			9	2																	26
2991	VILA FRIA			26	4																								30
2992	ARSENAL 72				22	24	26																		27	8			107
3003	ARNEIROS		29	21	30	23	7									11	2								4	7			134
3012	ATLETICO SÃO BRÁS						1	3	9	3			28	11	2														57
3076	LECEIA							17				11	2		2														30
3082	MOINHO JUVENTUDE												8	13															21
3098	GCR MURTEIRENSE		29		25	25	11																		26	4			120
3116	TÉCNICO																		17										17
3118	PEDRA				24	18																			5	8	2		57
3137	JUV HORTA NOVA												10	5															15
3204	UNIDOS CAXIENSES									14	15	21	26	1												1	6		84
3217	DEL NEGRO																		15			1							16
3246	BOCAL		25																										25
3255	SANTO ANTÔNIO LISBOA		29																										29
3274	LEÕES PORTO SALVO							24	15	15	18	30	21	30	11	17	13	8	6										208
3296	UNIÃO FORTE																		6	1									7
3328	NOVOS TALENTOS							25	8	12	11																		56
3381	NÚCLEO SINTRA											18	15	9	1														43
3447	BAIRRO S JOÃO ATL CL							7	9	1																			17
3481	EREIRA BENFICA																		14		1								15
3527	UNIÃO MERCES		29																										29
3529	COL MARISTA CARCAVELOS				26	21	26																		32	1			106
3537	FONTE GRADA		27	23	25	22	7																		9	5	1		119
3548	INFANTADO							7	11	18	19	16	20	26	11														136
3554	SILVEIRENSES							1	8	4																		8	13
3613	ASSOCIAÇÃO MARISTA							19	16	18	23	3																	79
3624	VARGE MONDAR													8	9				9	8	3								37
3631	ACADÉMICO CIENCIAS							20	12	16	18	19	24	4											34				113
3634	1 JULHO ALCOITÃO					25																							59
3662	NOVA MORADA																		18	2									20
3699	METRALHAS DAMAIA							3	12	10	13	7	1																46
3718	SERRA SILVEIRA									12	3																		15
3956	MURCHES																		14										14
3974	SP TORRES									4	18	21	25	21	7														96
4030	CERCA		23	1		18	21																		24	23	14		124
4031	MATACÃES					8																			11	6	3		28
4033	TURCIFAL					9																			17	5			31
4086	NÚCLEO SP. ALCABIDECHÉ				38	23		5	11	1	10	1													32	2	1		124
4114	PRESA CASAL RATO							7	9	16	14	13		12	2														73
4152	CENTRO RIBAMAR							14						11															25
4179	FURADOURO					7																			9	5	3		24
4211	FONSECAS CALÇADA							24	9	17	1	16	1																68
4221	LINHÓ									16	1																		17
4305	BARROENSE							6	9	15																			30
4420	UNIDOS ARCENA									15	18	16	16																65
4421	JANITAS / TORRES VEDRAS					41																			27	21	16		105
4472	PÓVOA SANTO ADRIÃO									18	16	8	6																48
4603	SHOTOKAI							5	10	16	16	16																	63
4635	TERCENA										10	9	3																22
4644	CARNIDE CLUBE							17											15	6	2								40
4652	ALCAINÇA			23	27	17	12																		13				92
4740	UNIÃO ATAIAIA					18	14																		12	9	5		58
4765	PREGANÇA MAR							21	7	5																			33
4804	TOJEIRA												11	8		17	1												

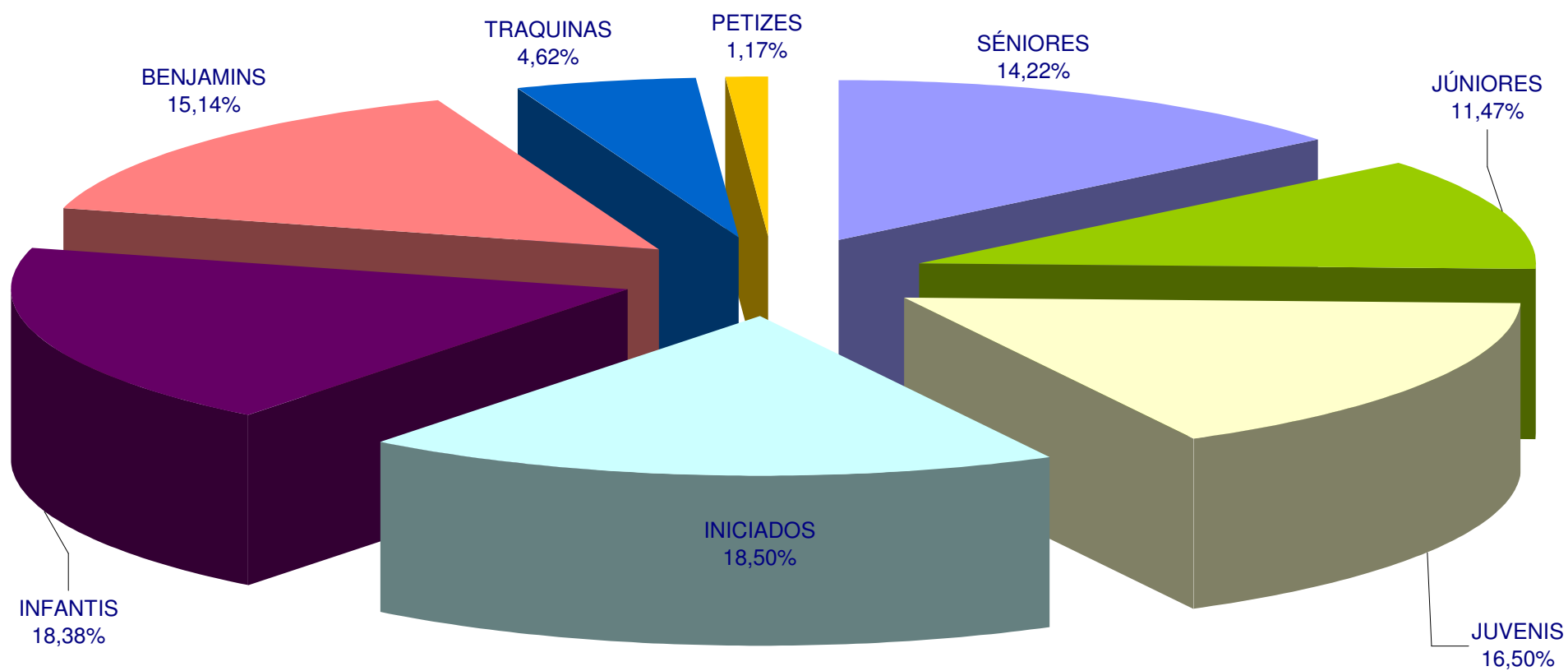
Clubes		Futebol de Onze								Futsal															Futebol de 7		F Praia		TOTAIS POR CLUBE
		Masculino				Feminino				Masculino										Feminino					Masculino		Masculino		
Codigo	nome	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infant	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infant	Benjamin	Traquina		Sênior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infant	Benjamin	Traquina	Sênior	Júnior		
5561	CASA VALDEVEZ														13	12	3												28
5598	C BENFICA T VEDRAS													12	15														27
5602	ALBOGAS - FUTSAL										19																		19
5624	ACADEMIA JOHNSON					1					4	12				14	10	1						1					43
5629	COL PEDRO ARRUPE																												12
5631	VEDETAREMATE					17																				17	1		35
5641	ALENQUER REAL												15	13	3														31
5643	LIGA ALGES														7	11													18
5647	EF BELEM				39	133																							305
TOTAIS POR CATEGORIA		2241	2332	3445	3974	4013	175	44	45	29	900	581	840	900	886	818	233	35	384	105	81	43	15	3231	1001	279	101	4	26735



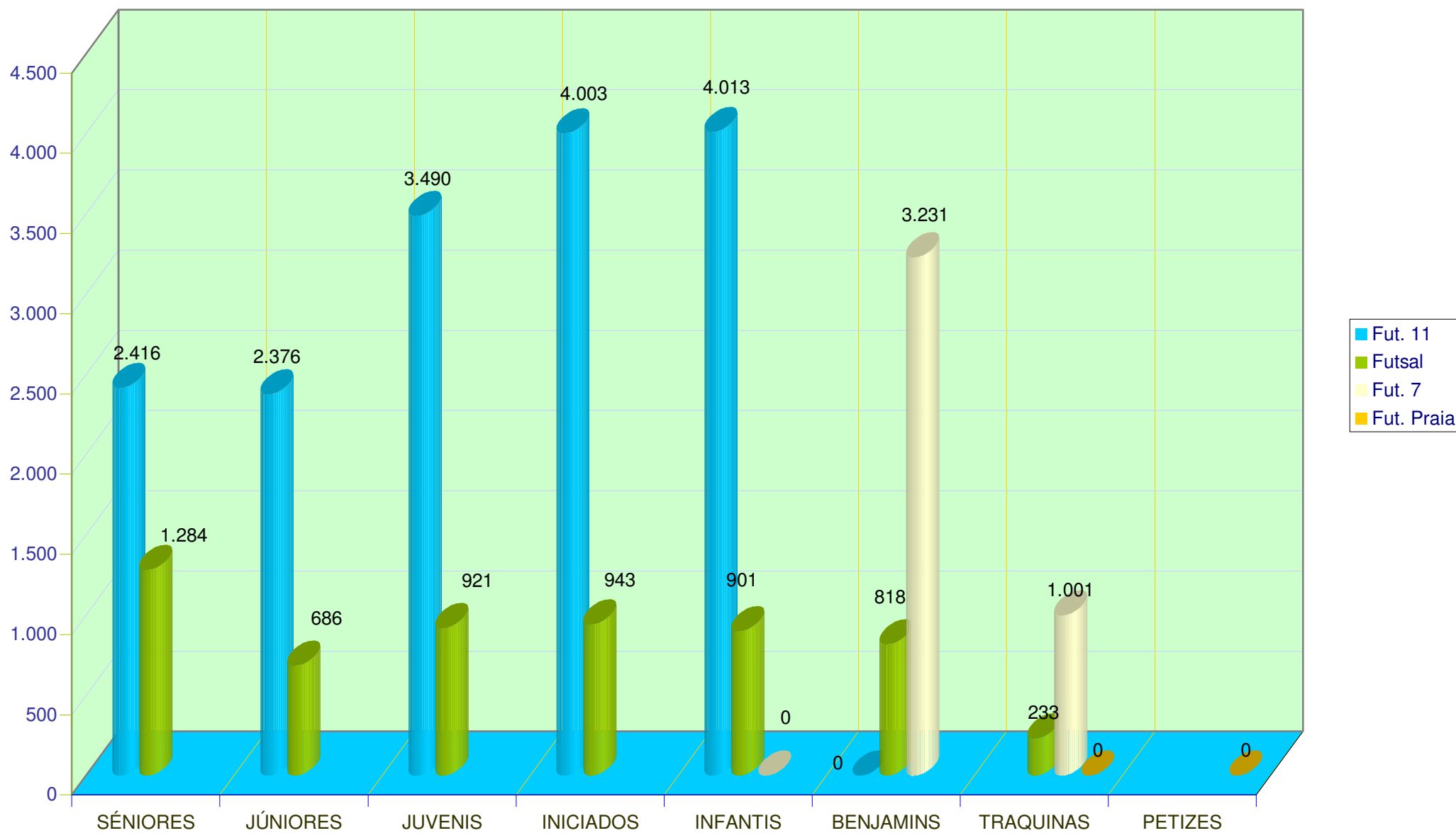


Jogadores inscritos por categoria





Jogadores inscritos por categoria e tipo





Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de ALENQUER

ALENQUER	104
ALENQUER REAL	31
CARREGADO	166
OTA	100
UNIÃO ATALAIA	58

Total de Jogadores no Concelho - 459

Concelho de AMADORA

AMADORA CLUBE	23
AMAVITA FOOT	116
ATLETICO SÃO BRÁS	57
CARENQUE	65
CD ESTRELA	95
DAMAIA GINÁSIO CLUBE	86
DAMAIENSE	249
DEL NEGRO	16
FALAGUEIRA A C	46
METRALHAS DAMAIA	46
MOINHO JUVENTUDE	21
U P VENDA NOVA	78
UNIÃO ALFORNELOS	47
VEDETAREMATE	35

Total de Jogadores no Concelho - 980

Concelho de ARRUDA DOS VINHOS

ARRANHÓ	49
ARRUDENSE	141

Total de Jogadores no Concelho - 190



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de AZAMBUJA

AVEIRAS	60
AZAMBUJA	63
UNIÃO DESPORTO RECREIO	116

Total de Jogadores no Concelho - 239

Concelho de CADAVAL

ASS MURTEIRENSE	26
CADAVAL	114
VILARENSE	40

Total de Jogadores no Concelho - 180



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de CASCAIS

1 JULHO ALCOITÃO	59
ABÓBODA	49
ASSOCIAÇÃO TORRE	186
ATIBÁ	19
BICESSE	25
CARCAVELOS	273
CASCAIS	332
COLÉGIO MARISTA CARCAVELOS	106
ESTORIL A C	17
ESTORIL PRAIA	283
FF ESTORIL-PRAIA	38
FONTAÍNHAS	188
MALVEIRA SERRA	152
MIÚDOS TALENTOSOS	49
MURCHES	14
NÚCLEO SP. ALCABIDECHE	124
QUINTA LOMBOS	168
SASSOEIROS	121
SPORT TÚLIAS	74
TALAÍDE	118
TIRES	308
TIRES FUTSAL	53
TOJEIRA	37
TRAJOUCE	140
VINHAIS	96

Total de Jogadores no Concelho - 3029



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de LISBOA

ACADEMIA JOHNSON	43
ACADÉMICO CIENCIAS	113
ÁGUIAS	108
ALTA DE LISBOA	260
ALTO PINA	16
ASS FRASSATI	72
ASSOCIAÇÃO MARISTA	79
ATL CAMPO OURIQUE	15
ATLÉTICO	229
BAIRRO BOAVISTA	48
BAIRRO S JOÃO ATL CL	17
BELENENSES	495
BENFICA	497
BOA HORA	17
C F CHELAS	46
CARNIDE CLUBE	40
CASA PIA	187
CASA VALDEVEZ	28
CIF	154
COL PEDRO ARRUIPE	12
COLÉGIO SÃO JOÃO BRITO	150
CORVOS XXI	49
CR FOOT	34
DESPORTIVO O MOSCAVIDE	78
DOMINGOS SÁVIO	159
EF BELEM	305
ENCARNAÇÃO OLIVAIS	284
ESCORPIÕES	83
FONSECAS CALÇADA	68
FONTE SANTENSE	16
FUND SALESIANOS	66
FUTEBOL BENFICA	309
G D OPERÁRIO	14
IMPÉRIO CRUZEIRO	11
JUV HORTA NOVA	15
LEOES FURNAS	26
LIBERDADE	92
LISBOA F C	33
MUSGUEIRA	143
OFICINAS S. JOSÉ	66



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

OLIVAIS	331
OLIVAIS SUL	178
OPERÁRIO	201
ORIENTAL	136
ORIENTAL R C	34
PALMENSE	97
REGUENGO	100
RIO JANEIRO	28
SAGRADO	65
SANTA ENGRÁCIA	12
SANTO ANTÓNIO LISBOA	29
SPORTING	500
TÉCNICO	17
TORPEDOS	27
TUNELENSE	25
UNIDOS	116
VITÓRIA	79

Total de Jogadores no Concelho - 6452



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de LOURES

A M S A C	99
BOBADELENSE	216
BUCELENSES	174
CAMARATE	151
CATUJALENSE	93
COL MONTE MAIOR	34
FRIELAS	123
GCR MURTEIRENSE	120
INFANTADO	136
LOURES	286
MANJOEIRA	17
PINHEIRO LOURES	146
PONTE FRIELAS	193
PORTELA	107
SACAVENENSE	396
SANJOANENSE	154
SANTA IRIA	232
TOJAL	109
ZAMBUJALENSE	27

Total de Jogadores no Concelho - 2813



Concelho de LOURINHÃ

CENTRO RIBAMAR	25
LOURINHANENSE	215
PREGANÇA MAR	33
ZAMBUJEIRA SERRA CALVO	22

Total de Jogadores no Concelho - 295





Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de MAFRA

ALCAINÇA	92
BARRIL	44
BOCAL	25
ENCARNACENSE	63
ERICEIRENSE	205
IGREJA NOVA	83
JEROMELO	30
LIVRAMENTO	69
MAFRA	238
MALVEIRA	265
MILHARADO	100
VENDA PINHEIRO	145
VILA FRANCA ROSÁRIO	112

Total de Jogadores no Concelho - 1471

Concelho de ODIVELAS

ASSOCIAÇÃO ARROJA	72
BONS DIAS	77
CANEÇAS	149
CULTURAL	302
ESC SEC RAMADA	13
G R OLIVAL BASTO	47
JARDIM AMOREIRA	45
ODIVELAS - SAD	29
PATAMEIRAS	90
PÓVOA SANTO ADRIÃO	48
PRESA CASAL RATO	73
SANTA MARIA	197
SILVEIRENSES	13
TENENTE VALDEZ	265

Total de Jogadores no Concelho - 1420



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de OEIRAS

ALGÉS	209
ASS QUEIJAS	47
DEZOITO MAIO	47
FUTSAL DE OEIRAS	131
JOSÉ MIRA FUTSAL	33
LECEIA	30
LEÕES PORTO SALVO	208
LIGA ALGES	18
LINDA A VELHA	243
NOVA MORADA	20
OEIRAS	241
OUTURELA	164
PORTO SALVO	106
TERCENA	22
UNIDOS CAXIENSES	84
VALEJAS	17
VILA FRIA	30

Total de Jogadores no Concelho - 1650



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de SINTRA

AGUALVA	160
ALBOGAS - FUTSAL	19
ALGUEIRÃO	98
ARSENAL 72	107
BELAS	185
CACÉM	310
DESPERTAR	129
JOMA	41
LINHÓ	17
LOUREL	202
MEM MARTINS	270
MONTELAVARENSES	183
MTBA	176
MUCIFALENSE	127
NEGRAIS	25
NOVOS TALENTOS	56
NÚCLEO SINTRA	43
PERO PINHEIRO	142
PRIMEIRO DEZEMBRO	286
R R MERCÊS	243
REAL	297
SABUGUENSE	29
SERRA SILVEIRA	15
SHOTOKAI	63
SINTRA FOOTBALL	44
SINTRENSE	304
UNIAO MERCÊS	29
VARGE MONDAR	37
VILA VERDE	122

Total de Jogadores no Concelho - 3759



Concelho de SOBRAL DE MONTE AG

MONTE AGRAÇO	204
--------------	-----

Total de Jogadores no Concelho - 204





Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

Concelho de TORRES VEDRAS

A DOS CUNHADOS	97
ACADEMIA TURCIFAL	104
ARNEIROS	134
BARROENSE	30
C BENFICA T VEDRAS	27
CAMPELENSE	26
CARVOEIRA DESPORTO	17
CASALINHENSE	164
CERCA	124
COUTADA	61
EREIRA BENFICA	15
FONTE GRADA	119
FURADOURO	24
JANITAS / TORRES VEDRAS	105
MATACÃES	28
PAULENSES	15
PEDRA	57
PONTERROLENSE	153
RAMALHAL	38
SÃO PEDRO	42
SOBRALINHO	17
SOBREIRENSE	137
SP TORRES	96
TORREENSE	210
TURCIFAL	31

Total de Jogadores no Concelho - 1871



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2014/ 15

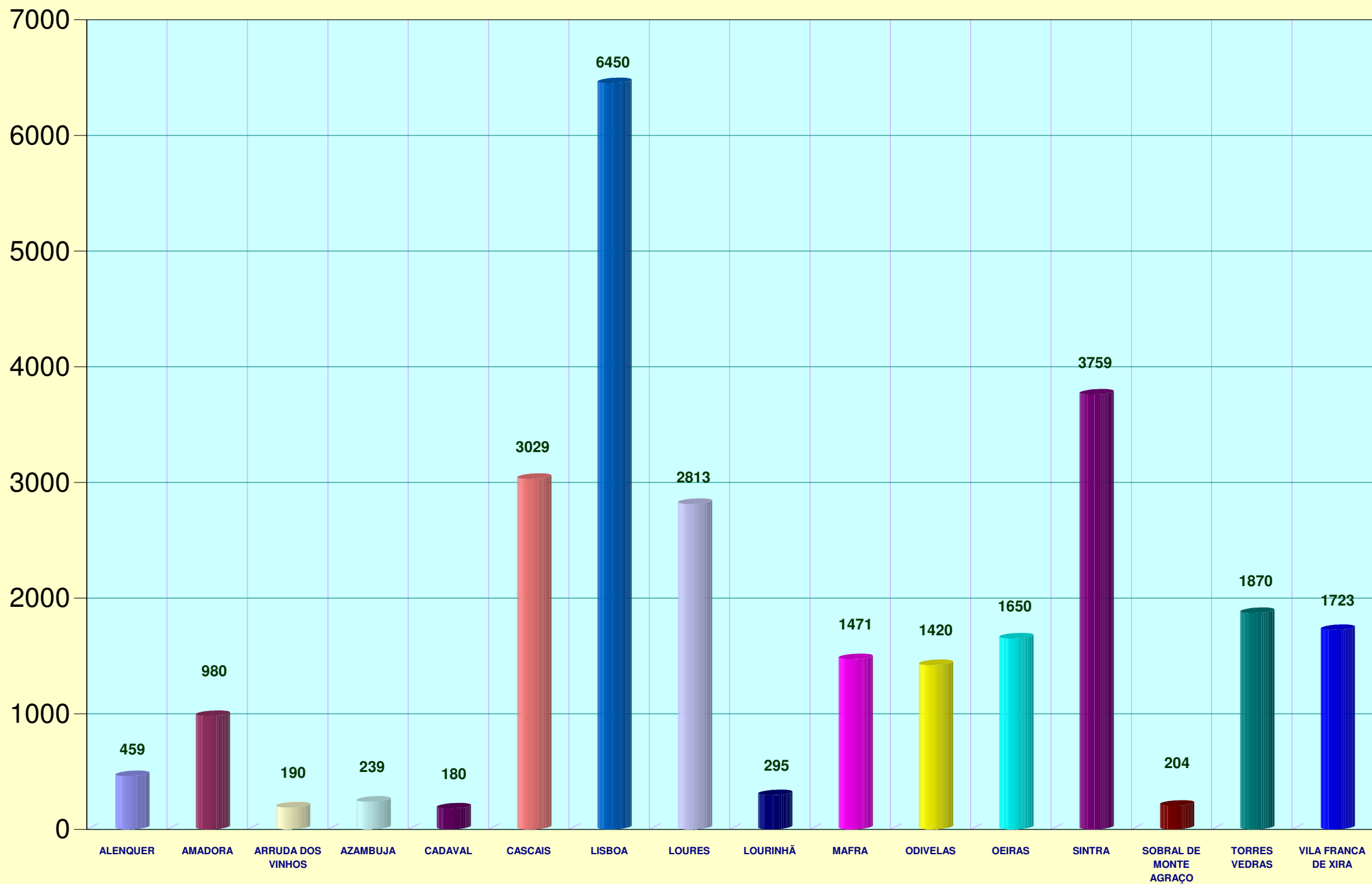
Concelho de VILA FRANCA DE XIRA

ACADÉMICO DESPORTOS	101
ALHANDRA	118
ALVERCA	259
ARSENAL ALVERCA	45
BRAGADENSE	55
C P C D	87
CASA POVO ARCENA	45
CASTANHEIRA	176
FORTE CASA	36
POVOENSE	309
UNIÃO FORTE	7
UNIDOS ARCENA	65
VIALONGA	197
VILAFRANQUENSE	223

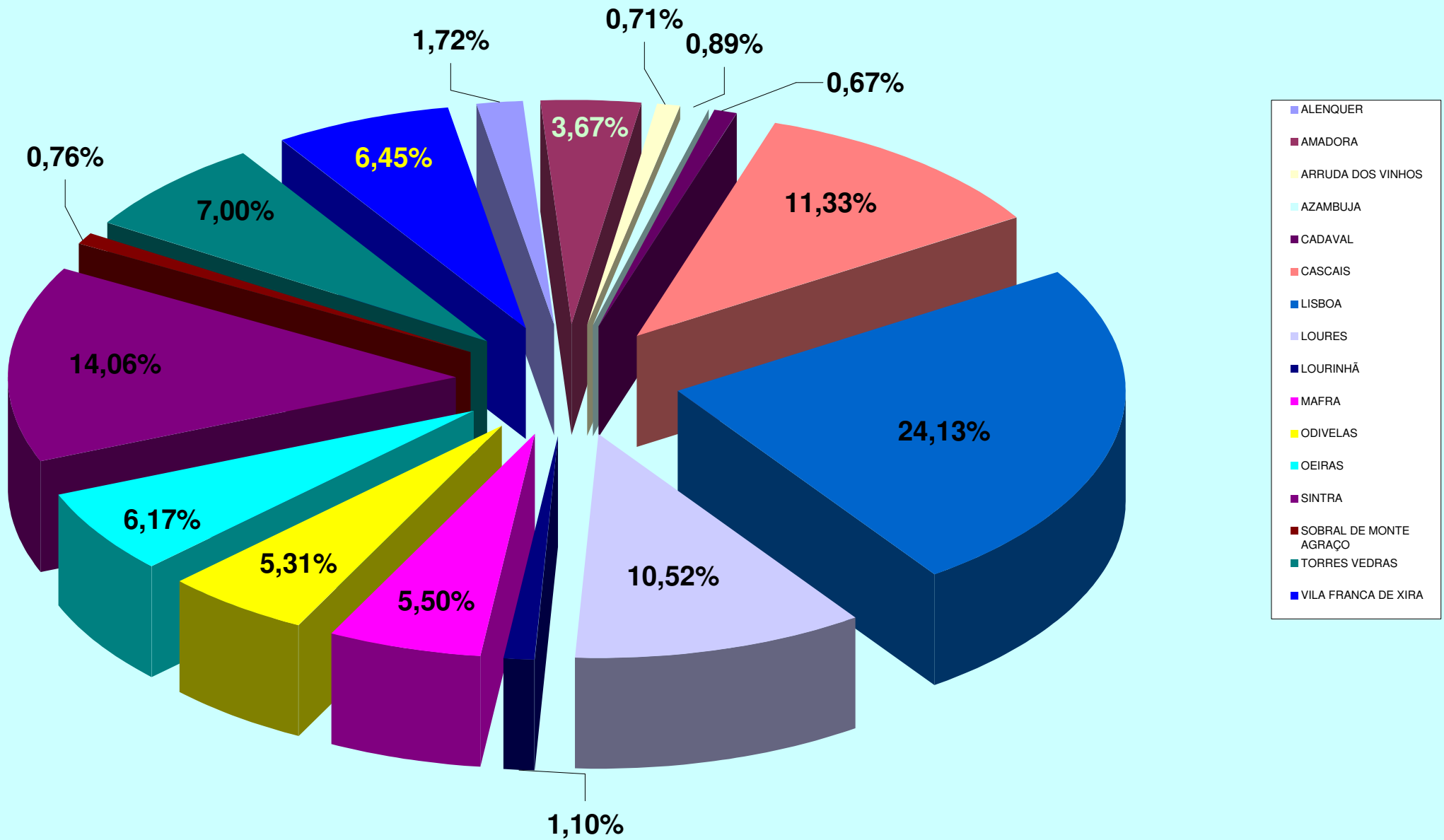
Total de Jogadores no Concelho - 1723

Total da Época - 26735

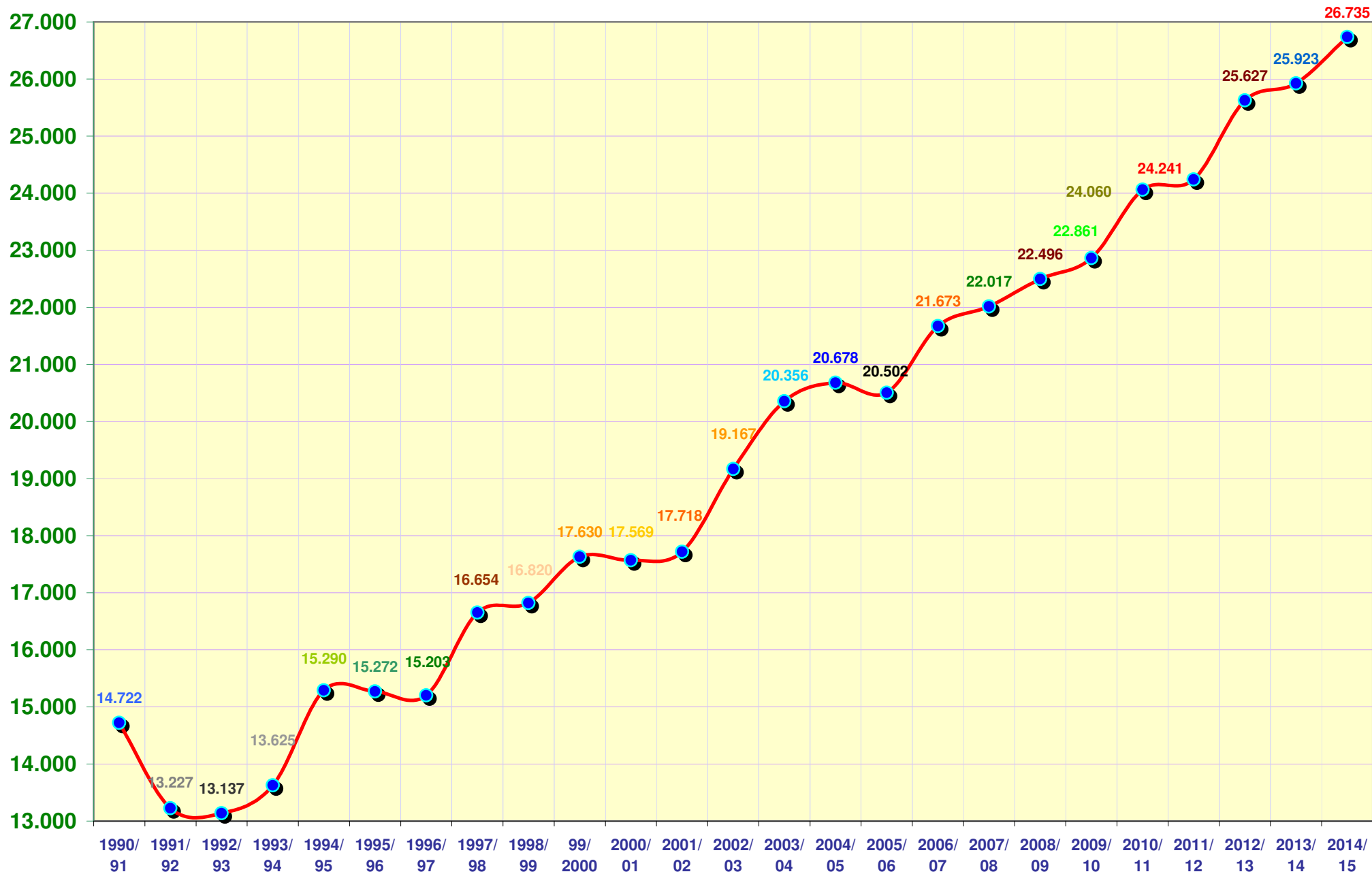
Inscrições por Concelho 2014/ 2015



Percentagem de inscrições por Concelho - 2014/ 2015

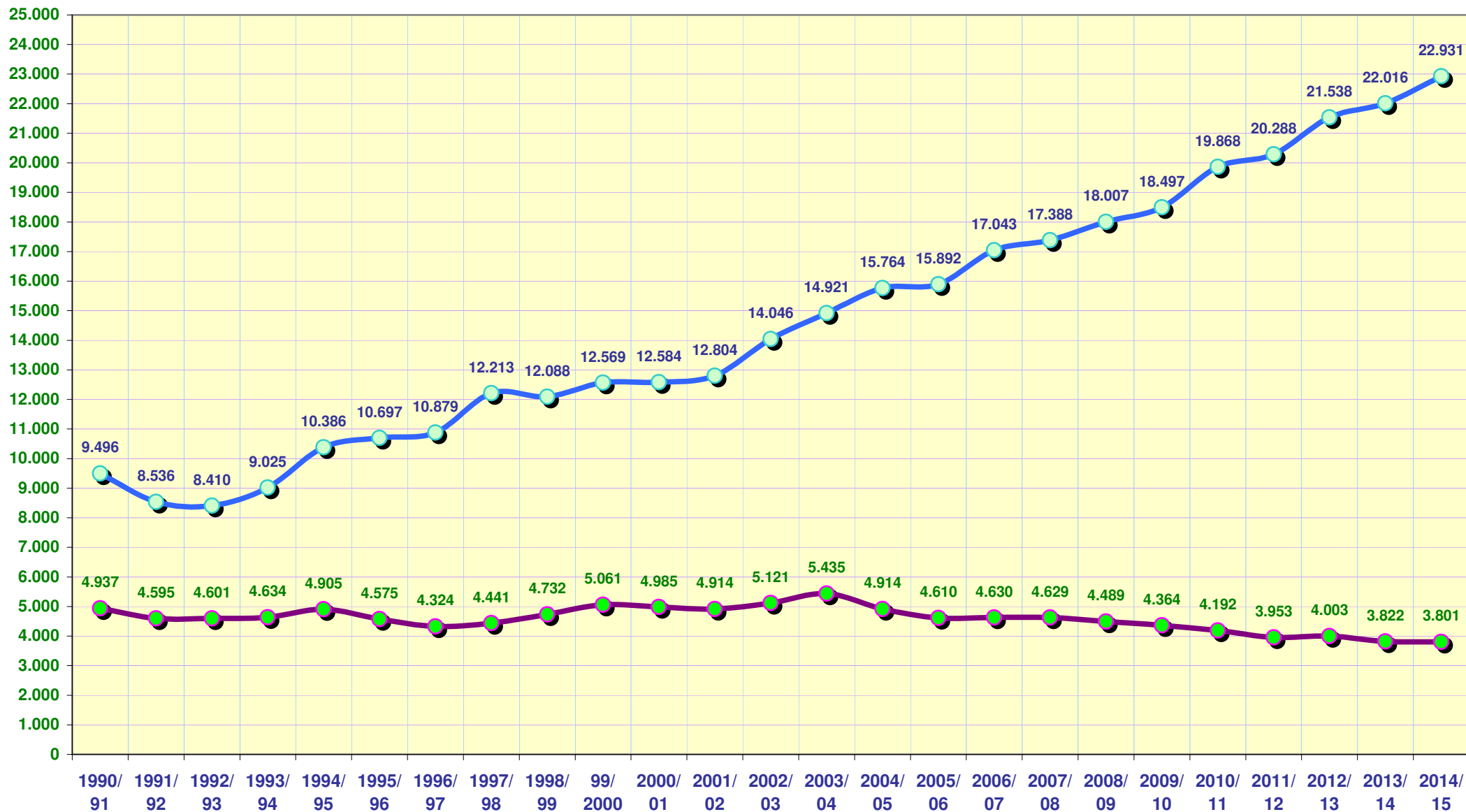


Jogadores Inscritos por Épocas

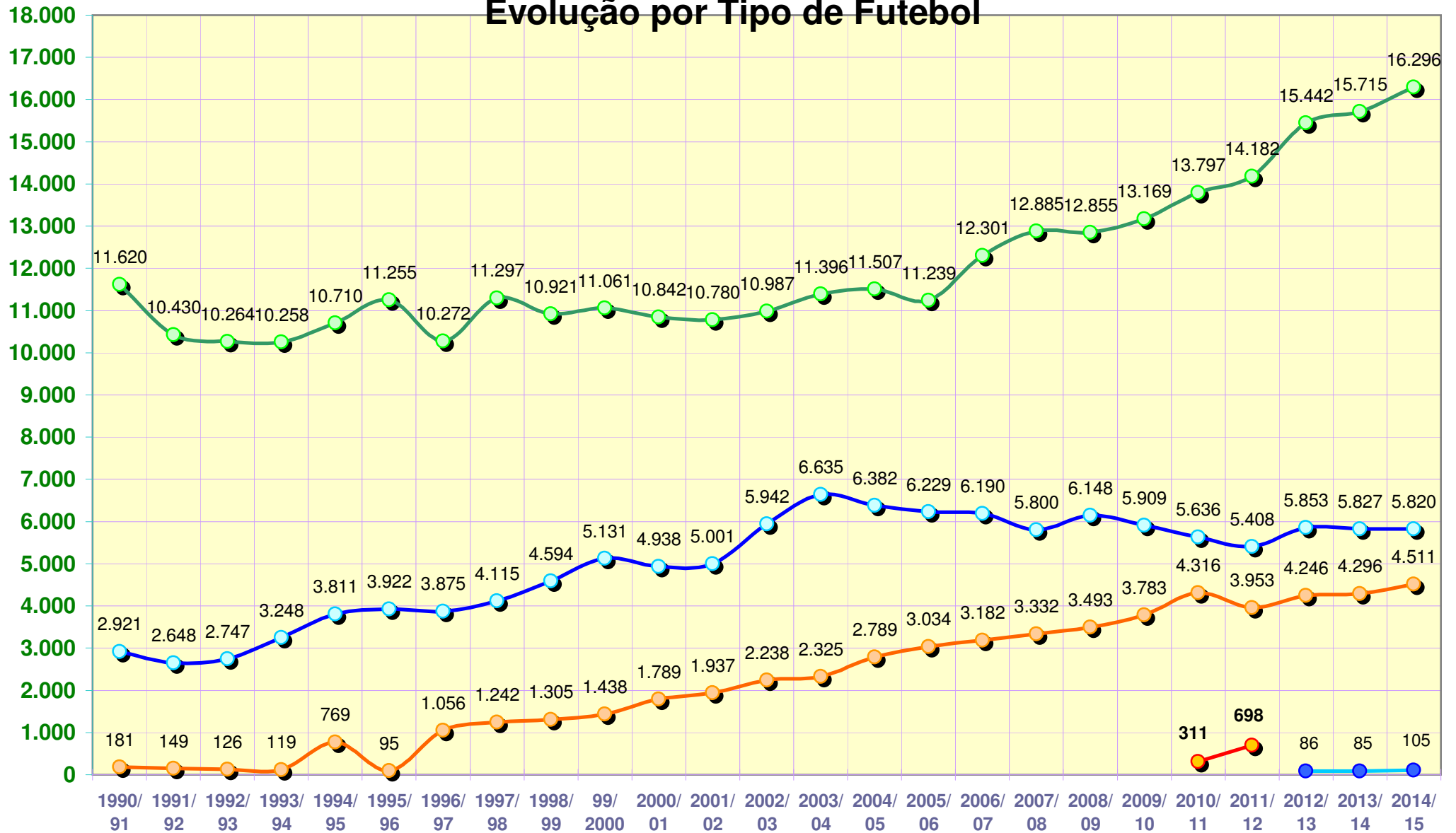


Evolução Sêniors/Jovens

Sêniors
Jovens

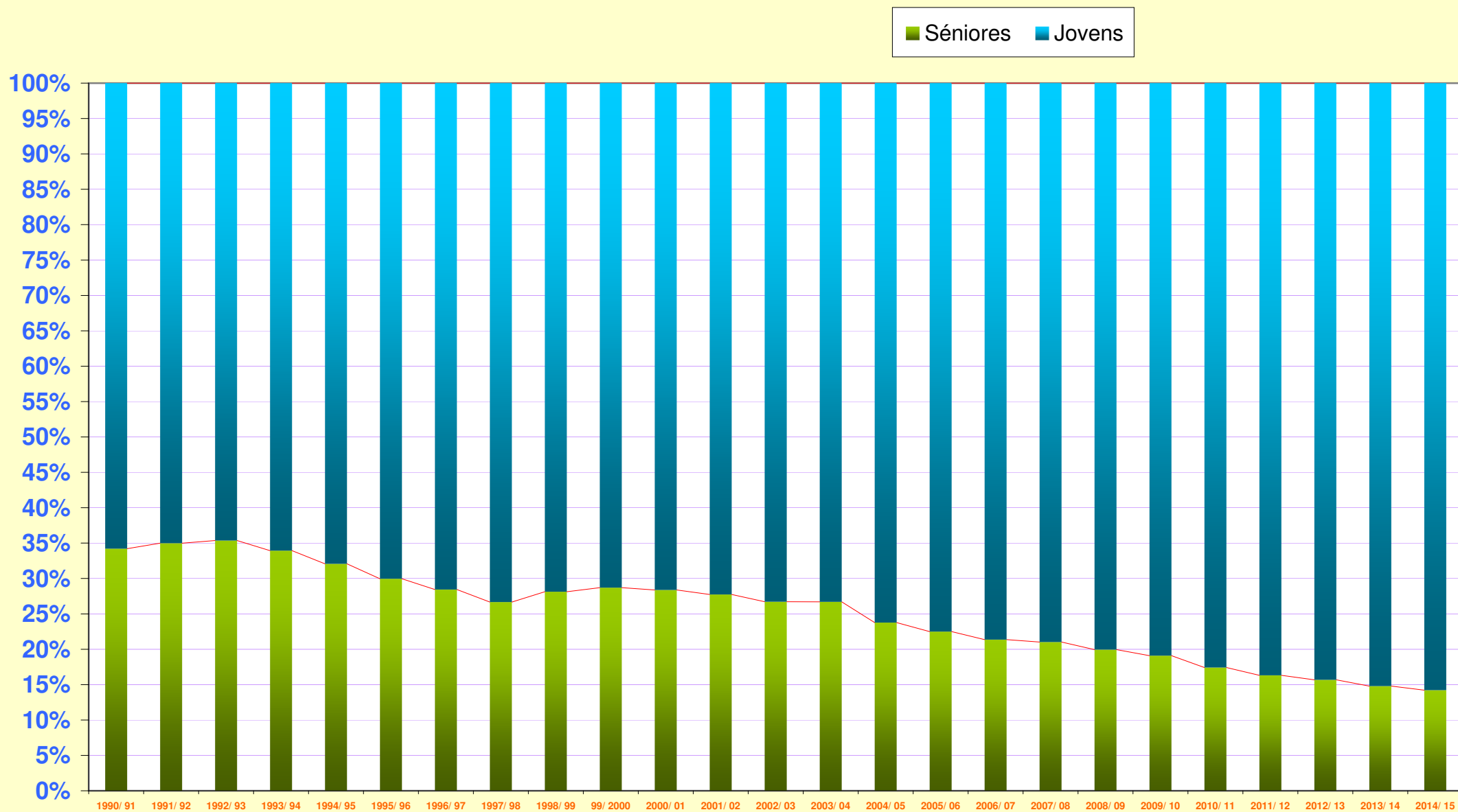


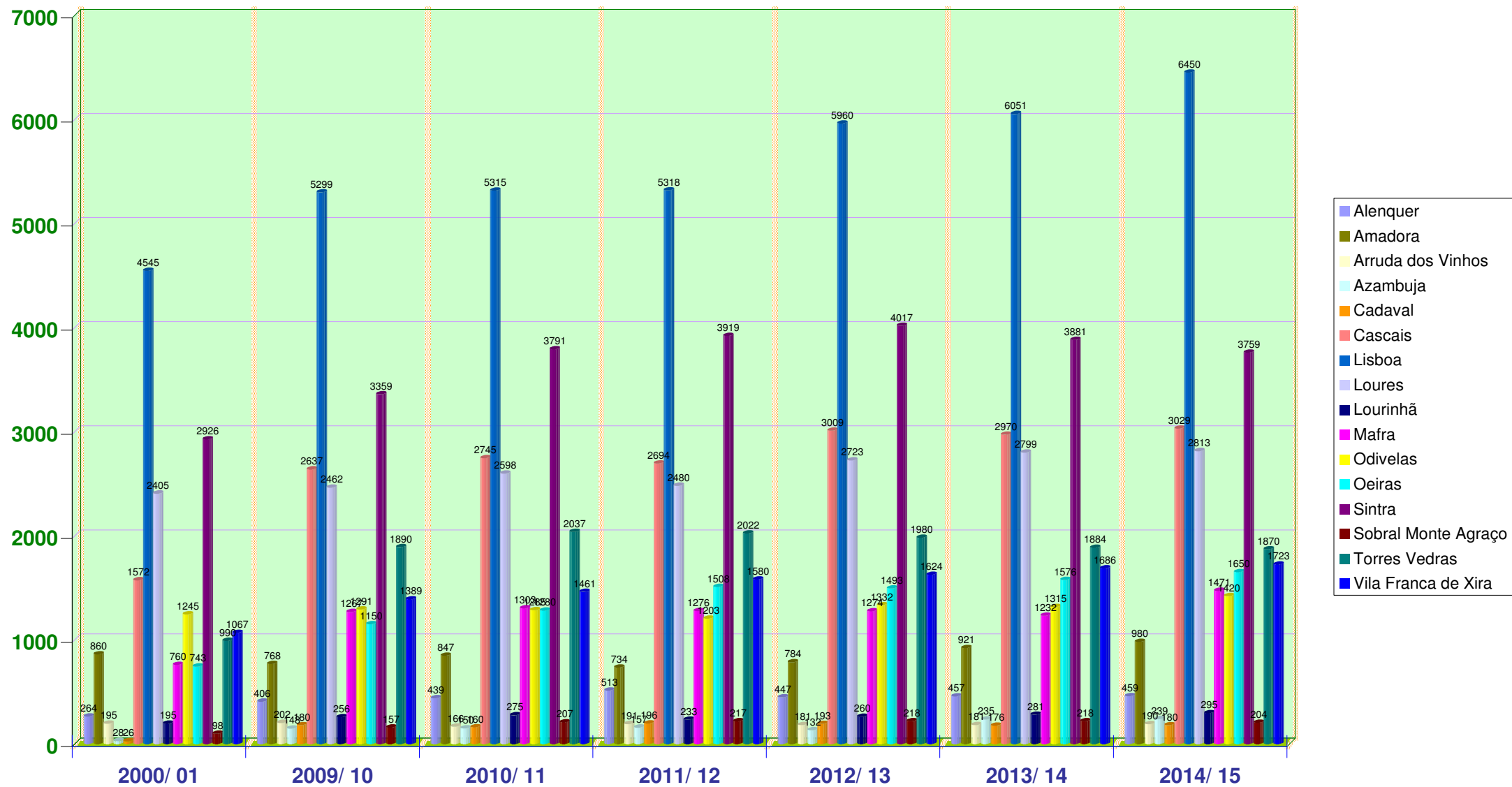
Evolução por Tipo de Futebol



- FUT. 11
- Futsal
- FUT. 7
- LÚDICO
- F PRAIA

Evolução percentual Sêniores / Jovens





MUSEU



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO MUSEU

NÚMERO DE VISITANTES:

De Janeiro a Dezembro de 2015 efetuaram-se 459 (quatrocentos e cinquenta e nove), visitas guiadas, num novo horário diário, das 09:30 às 11:00 e das 14:00 às 15:30.

AÇÕES REALIZADAS

Resposta a catorze solicitações de ajuda histórica-desportiva a entidades e clubes filiados na AFL.

Elaboração e distribuição de prospeto de divulgação do Museu de mais de 7.400 exemplares.

Digitalização das bobinas com a microfilmagem das fichas de jogadores e Relatórios e Contas, de 1910 a 1990.

Organização do arquivo dos programas de homenagens agentes desportivos ligados ao futebol.

Registo de entrada de 54 objetos, com relevo para as ofertas, especialmente das moedas dos regimes da Monarquia e da República, respetivamente a última e a primeira a serem cunhadas.

Atualização do painel com informação das competições e respetivos participantes da época 2013/2014.

Identificação de troféus expostos no salão principal.

Colaboração na atualização da página da AFL na internet na rubrica “Clubes em prova”.

Tratamento e resposta da correspondência recebida via correio eletrónico.

Remetidos 25 pins da Associação de Futebol de Lisboa, solicitados por 25 colecionadores.

Minimização da falta de Relatórios e Contas da AFL no arquivo, obtendo-se, entretanto, 10 anuários, continuando em falta os respeitantes às épocas:

1921/22, 1922/23, 1924/25, 1925/26, 1930/31, 1931/32, 1953/54 e 1955/56.

Atualização das galerias fotográficas dos 44 Presidentes da Direção, exposta na Sala da Direção, na Sede da AFL e dos 46 Árbitros internacionais lisboetas, estando esta em exposição na Sede do conselho de Arbitragem da AFL, na Rua dos Fanqueiros.

Seleção fotográfica e exposição das primeiras representações da AFL, homens e senhoras, de futebol de onze, futebol de cinco e de futsal.

Deslocação, para pesquisas e contatos, objetivamente aos Museus Nacional do Desporto, do Casa Pia Atlético Clube, do Clube de Futebol “Os Belenenses”, do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Portugal.

Receção da Estação de Televisão Anhanguera, de Goiás (Brasil), um DVD com reportagem que fizeram da sua visita em 15 de Maio de 2015.

Elaboração, em Dezembro, do 2º Relatório da Taça de Honra.

AÇÕES EM CURSO:

O levantamento das prioridades a levar em linha de conta, e que são:

1. Restauro da Taça de Honra;
2. Proceder ao levantamento, desde a data da fundação da AFL, de todos os jogos realizados pelas seleções e os jogadores que as representou;
3. Listar toda a categoria de sócios que foram admitidos ou atribuídos;
4. Relacionar os locais das sedes;
5. Identificação dos campos de futebol existentes no Distrito de Lisboa;
6. Elaboração de publicação com todas as primeiras ações relacionadas com a AFL;
7. Realização do I Encontro de Museus e Salas de Taças dos clubes inscritos na AFL.

Considerações finais:

Serviços de apoio ao Museu, assegurados por Alberto Helder e Guilherme Henriques, disponíveis durante todo o ano, em 252 dias úteis e tendo totalizaram mais de 3.000 horas de labor voluntário.

18 de Fevereiro de 2016

RELATÓRIOS

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

DISTRIBUIÇÃO DE AREAS

Formação de Novos Árbitros

Agostinho José Correia
Cor José Santos Fazendeiro

Formação e Reciclagem para Observadores

Agostinho José Correia / João Carlos Marques

Ações de Reciclagem e Provas para Árbitros

Futebol

Agostinho José Correia
António Simões Alves
João Carlos Marques

Futsal

Agostinho José Correia
António Aníbal Moutoso
Marcelino Mira Lagarto

Nomeação de Equipas de Arbitragem

Futebol e Futebol de Praia

Helder Pinheiro Campos

Futsal

António Aníbal Moutoso
Marcelino Mira Lagarto

Finais Futebol / Futsal e Futebol de Praia

Por proposta do Presidente a apresentar em reunião do Conselho de Arbitragem

Nomeação de Observadores

Futebol e Futsal

João Carlos Marques

COMISSÕES DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

Futebol

Manuel António Correia (Coordenador)
Carlos Daniel Coelho
Carlos Ferreira Matos (1)
Filipe Gomes Guimarães
João Sousa Pereira
Jorge Marques Correia
José Dinis Neves

Futsal

Joaquim Reis Carvalho (Coordenador)
Ana Sofia Ribeiro
Carlos Daniel Coelho
Miguel Oliveira Castilho
Pedro Costa Timóteo

(1) Até ao dia 03 de Fevereiro de 2015

COMISSÕES DE ANÁLISE E RECURSO (CAR)

Da responsabilidade do Vice Presidente da Área Técnica

Futebol

Jorge Marques Correia
Manuel António Correia

Futsal

Carlos Daniel Coelho
Joaquim Reis Carvalho

OUTROS COLABORADORES

Carlos Rosa Pereira
Hugo Ricardo Vicente Henriques
Marco Túlio Guerreiro (Prof.)

Massagista
Preparador Físico
Preparador Físico

SECRETARIA

Adelaide Sofia Amiguinho
Carla Rolo Silva
João Manuel Sargento (Responsável)

Madalena Viegas Louro
Paulo António Silva

EVOLUÇÃO DOS QUADROS 2014 / 2015

FUTEBOL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS							QUADROS DISTRITAIS					
		C1 (a)	C2 N3	C2	C3 N2	CF (b)	AAC1 (c)	OBS (d)	C3 (e)	C4	CJ	CJ1	CJ2	OBS
Em 01 de Julho de 2014		06	02	03	04	04	08	09	143	245	00	12	02	13
		19					08	09	402					13
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	01	02	00	00	00	00
	Formação	00	00	00	00	00	00	00	00	00	88			07
	Total	00					00	00	91					07
Saídas	Jubilados	01	00	00	00	01	01	01	03	00	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	00	00	06	07	00	00	01	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00
	Total	02					01	01	18					00
Em Junho de 2015		17					07	08	475					20
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	00	01	09	05	00	00	00	03
	Indefinidos	00	00	00	00	00	00	04	00	49	13	01	00	01
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Total	00					00	05	77					04
Disponível em Junho de 2015		17					07	03	398					16

a) Inclui 5 Internacionais

b) Inclui 3 Internacionais

c) Inclui 4 Internacionais

d) Inclui 4 Observadores impedidos por estarem destacados para outras funções no CAFPF

e) Não inclui 1 árbitro que integra os quadros na qualidade de Quadro Suplementar

FUTSAL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS					QUADROS DISTRITAIS					
		C1 (a)	C2aN3	C2a	C3N2	OBS (b)	C3	C4	CJ	CJ1	CJ2	OBS
Em 01 de Julho de 2014		01	00	07	03	03	41	77	00	05	05	05
		11					03	128				
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Formação	00	00	00	00	00	00	00	30			03
Total		00				03	30					03
Saídas	Jubilados	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	01	04	00	00	00	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00				00	05					00
Em Junho de 2015		11				03	153					08
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	01	01	05	00	00	00	01
	Indefinidos	00	00	00	00	01	06	10	05	00	00	01
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00				02	27					02
Disponível em Junho de 2015		11				01	126					06

a) Internacional

b) Inclui 1 Observador impedido por estar destacado para outras funções no CAFPF

FUTEBOL DE PRAIA

DESCRIÇÃO	NACIONAIS	QUADROS DISTRITAIS
Em 01 de Julho de 2014	06	00
Entradas / Formação	00	08
Total	06	08

PRIMEIROS CLASSIFICADOS DISTRITAIS – Época 2014 / 2015

FUTEBOL		FUTSAL	
QUADRO	NOME	QUADRO	NOME
Árb. C3a1	João Duarte Navalho Santos	Árb. C3a	Tito Miguel Sousa F. N. Mendonça
Árb. C3a2	Ricardo Manuel Silva Franco	Árb. 3a2	-----
Árb. C3b	Hugo Miguel Ferreira Lopes	Árb. C3b	Andre Filipe Jesus Costa Nunes Coelho
Árb. C3c1	Hugo Andre Pires Ribeiro	Árb. C3c	Ricardo Filipe Trindade Neves
Árb. C3c2	José Luis Silva Forte Costa	Árb. C3c2	-----
Árb. C4a1	Diogo Miguel Paula Lacerda	Árb. C4a1	Rute Isabel Grilo F. Crespo Ferreira
Árb. C4a2	Rogério Maia Correia	Árb. C4a2	Telmo Roberto Santos
Árb. C4b	Fá Braima Sanha	Árb. C4b	Miguel João Mendes Sampaio
Árb. C4c	Carlos Manuel Pires Fidalgo	Árb. C4c	Tiago Manuel Martins M. Tremoceiro
Observ.	Joaquim António Reis Carvalho	Observ.	Adriano Jesus Semedo Soares

AÇÕES TEÓRICAS E PROVAS REGULAMENTARES

	MÊS	DIA	AÇÕES				CATEGORIA						PRESENCAS			
			AT	PE	PF	ST	NACIONAL		DISTRITAL				Filiados		Preletores	
							A+AA	OB	C3	C4	CJ	OB	P/Dia	P/Mês	P/Dia	P/Mês
FUTEBOL	SETEMBRO	6	47	48	40		X						135	540	6	34
		11						X								
		13	66	71	42				X				183		8	
		16						X								
		17	43							X						
		20										X				
		22	63							X			63		6	
		25														
		27		84						X		X	84		10	
		29	75							X			75		4	
	OUTUBRO	4		90	80					X	X		170	410	8	21
		18			41					X			40		2	
		20	46						X	X	X		46		2	
		25		80	74				X	X			154		9	
	NOVEMBRO	3				12						X	12	115	1	7
		10				23			X				23		1	
		15			29						X		29		3	
		17				11			X	X			11		1	
		24				40				X	X		40		1	
	JAN.	12				15			X				15	104	1	9
		17		47	42				X				89		8	
	FEV.	2				21			X				21	420	2	25
		7		61	51				X				112		8	
		14		39	31					X			70		8	
		23				43				X			43		2	
		28		90	84					X			174		5	
	MAR.	7		60	46				X	X			106	146	8	14
		16				17					X		17		2	
		21		16								X	16		2	
		23				7			X				7		2	
FUTSAL	SET.	9	43						X				43	167	3	11
		17	43							X			43		2	
		20		43	38				X	X			81		6	
	OUT.	11		9								X	9	112	1	10
		18		47	43					X	X		90		6	
		27	13						X	X	X		13		3	
	NOV.	1		23	20				X				43	73	3	4
		25				30	X						30		1	
	JAN.	26				28	X						28	79	2	5
		31		25	26				X				51		3	
	FEV.	21		45	42					X			87	93	5	6
		28		6								X	6		1	
	MAR.	14		18	20				X				38	38	3	3

Aula Teórica // PE = Prova Escrita // PF = Prova Física // ST = Sessão Técnica

ELEMENTOS INDICADOS PARA PROMOÇÃO AOS QUADROS DA FPF

QUALIDADE	FUTEBOL DE ONZE	FUTSAL
ÁRBITROS	João Duarte Navalho Santos	Luis António Basílio Moreno
	José Carlos Silva Campos Rodrigues	
	Ricardo Manuel Silva Franco	
ÁRBITROS ASSIST.	André Lopes Dias	-----
	Flávio Alexandre Silva Ramos	
	Pedro Manuel Malheiro Pinto	
	Pedro Nuno Pereira Neca	
OBSERVADORES	Joaquim António Reis Carvalho	Paulo Jorge Vitorino Vicente

COLABORAÇÃO ÁRBITROS

Procurou-se que o efetivo do quadro fosse nomeado para a direção de todos os jogos calendarizados pela Associação de Futebol de Lisboa ou autorizados pela mesma, tendo-se verificado a seguinte situação:

DESCRIÇÃO		FUTEBOL DE ONZE	FUTSAL
Nº de Jogos Calendarizados ou autorizados		7 191	4 707
Nomeações	Completas	7 191	4 707
	Incompletas	0	0
	Não efetuadas	0	0

OBSERVADORES

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

EFETUADAS

Futebol = 196 Futsal = 52

ASSIDUIDADE

Dispensas registadas referentes a Árbitros e Observadores = 3026

Faltas a jogos registadas referentes a Árbitros e Observadores = 465

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Curso de Reciclagem para Árbitros
- Curso de Formação e Aperfeiçoamento para Observadores
- Testes Escritos e Físicos para Árbitros
- Escola para Candidatos a Árbitro
- Sessões Técnicas para Árbitros e Observadores
- Pareceres Técnicos
- Observações Técnicas

COMISSÃO DE ANÁLISE E RECURSO

Analisou e verificou todos os relatórios referentes às observações técnicas em campo.

NÚCLEOS DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Brandoa - Amadora Póvoa Santa Iria
Linha Sintra Torres Vedras
Lisboa

Exerceram a sua atividade em regime autónomo, no aperfeiçoamento técnico e nomeação para os jogos da variante de Futebol de Sete.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Sob diretivas do Conselho de Arbitragem e sujeito à aprovação do mesmo, procederam os Serviços Administrativos:

- Apoio a todas as áreas do Conselho de Arbitragem e respetivas Comissões de Coordenação Técnica, Análise e Recurso;
- Nomeação dos árbitros para os jogos dos escalões jovens;
- Alteração de nomeações de observadores e árbitros para os jogos;
- Convocação dos árbitros e observadores de árbitros para cursos, provas e outras ações técnicas;
- Atualização de registos dos árbitros e observadores de árbitros;
- Registo, circulação, resposta e arquivo de toda a correspondência rececionada;
- Programação e acompanhamento dos cursos para árbitros e observadores;
- Controlo e manutenção do processo classificativo dos árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de pautas classificativas de árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de comunicados e outro expediente diverso;
- Controlo e classificação da assiduidade de árbitros e observadores de árbitros;

Correspondência recebida	Diversos	3 949	
Correspondência expedida	Diversos		2 452
	Comunicados		47
	Convocatórias		30
Alteração de nomeações		Futebol – 1 165	Futsal – 1 548

AGRADECIMENTOS

Além de a todos os Árbitros, Observadores, membros das Comissões de Coordenação Técnica, Formadores, Instrutores, Monitores e Funcionários igualmente se agradece a prestimosa colaboração das seguintes pessoas ou entidades:

- Academia Militar
- António Marques Nascimento (Subintendente PSP)
- Conselho Diretivo da Escola Secundária Miguel Torga
- Clube Futebol Benfica
- José Adriano Alves Cruz (Eng.º)
- Leonel Augusto Monteiro (Ten. Cor. GNR)
- Real Sport Clube
- Rui Lucena (Maj.)



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO DE DISCIPLINA 2015

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à actividade desenvolvida no ano de 2015.

O Conselho de Disciplina no ano de 2015 reuniu-se em 38 (Trinta e oito) sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas 38 sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da supra referida actividade, foram julgados, aproximadamente, 8000 (oito mil) processos sumários, 85 (oitenta e cinco) processos de inquérito e disciplinares. Neste último caso verificou-se um decrescimo em relação ao ano anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, apenas se verificaram 3 (três) recursos, dos quais 2 (dois) tiveram como resultado a confirmação pela instância superior das decisões do primeiro Órgão, (2 improcedentes e 1 foi procedente).

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se como no ano transacto em 25 (vinte e cinco) dias.

A actividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

O CONSELHO DE DISCIPLINA



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico da Associação de Futebol de Lisboa submeter à apreciação da Digníssima Assembleia-Geral o Relatório das suas atividades no transato ano de 2015.

O Conselho promoveu, durante o ano transacto supra melhor identificado, a realização de 4 (quatro) reuniões para apreciação, discussão e votação dos protestos de jogos que lhe foram apresentados, bem como, ainda, a elaboração de 1 (um) Parecer destinado à Direcção, sobre propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais (vulgo RPO's).

Continua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da Associação de Futebol de Lisboa promovem a prática do futebol, sendo certo que estamos crentes que, para tal, estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa, aos quais queremos deixar aqui uma palavra de apreço pelo brilhante trabalho desenvolvido, não podendo deixar de destacar, por ser de inteira justiça, a Senhora D. Conceição Silva, Secretária deste Conselho, não só pela sua competência, mas também pela sua dedicação.

O CONSELHO TÉCNICO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa, finalizado mais um ano de actividade vem pelo presente submeter à apreciação da Exma. Assembleia-Geral, um breve relatório das actividades exercidas no decurso do ano de 2015.

Durante o referido ano o Conselho reuniu 4 (quatro) vezes com a presença de todos os seus Membros.

Os casos submetidos à apreciação foram estudados atentamente pelos Membros do Conselho e todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Nas referidas reuniões foram apreciados três Recursos de decisões do Conselho de Disciplina.

Destes três recursos apenas um teve provimento.

Foi também proferido um Parecer Jurídico a pedido da Exma. Direcção, sobre alterações do RPO.

De todas as reuniões foram elaboradas actas, as quais se encontram depositadas nos arquivos da Associação.

O Conselho de Justiça